**COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
COMITE FRANÇAIS D'ÉVALUATION DE LA COOPERATION UNIVERSITAIRE AVEC LE BRÉSIL
PROGRAMA CAPES-COFECUB CAPES/DRI/CGCI No. 5/2009**

ORGANIZAÇÃO E CONDIÇÕES DO TRABALHO MODERNO.

EMPREGO, DESEMPREGO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO.

ÁREAS:

**SOCIOLOGIA DO TRABALHO
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

INSTITUIÇÕES PROPONENTES

BRASIL:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (DECISE)

FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE)

PROGRAMA DE DOUTORADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS (IFCH)

FRANÇA:

CRESPPA-GTM UMR 7217 CNRS – UNIVERSITE PARIS 10 E PARIS 8

GENRE, TRAVAIL E MOBILITES (GTM)

CENTRE NATIONAL DE RECHERCHE SCIENTIFIQUE (CNRS)

Abril/2009

IDENTIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE PESQUISA

BRASIL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE DOUTORADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

COORDENADORA DO PROJETO

Profa. Dra. Aparecida Neri de Souza

PROFESSORES PARTICIPANTES:

PROFESSORES TITULARES

Liliana Rolfsen Petrilli Segnini
José Roberto Montes Heloani
Márcia de Paula Leite
Ricardo Antunes

PROFESSORA LIVRE DOCENTE

Neusa Maria Mendes Gusmão

PROFESSORES DOUTORES

Angela Carneiro Araújo
Aparecida Neri de Souza
Débora Mazza
José Dari Krein
Vicente Rodriguez

PESQUISADORES – PÓS DOUTORADOS

Cecília Carmen Cunha Pontes
Fabio Villela
Maria Rosa Lombardi
Maurício Sadá de Farias
Selma Borghi Venco

FRANÇA

CRESPPA-GTM UMR 7217 CNRS – UNIVERSITÉ PARIS 10 E PARIS 8
GENRE, TRAVAIL E MOBILITÉS (GTM)
CENTRE NATIONAL DE RECHERCHE SCIENTIFIQUE (CNRS)

COORDENADORA DO PROJETO

Danièle Linhart – Directeure de Recherche au CNRS

DIRECTEUR DE RECHERCHE

Danièle Linhart
Helena Hirata
Isabelle Bertaux-Wiamme

MAÎTRE DE CONFÉRENCES

Nicolas Jounin
Sabine Fortino

CHARGE DE RECHERCHES

René Mathieu

POST DOCTORAT

Sacha Leduc

FRANÇA – DOCTORANTS

Julien Choquet

Cyril Chavantre

BRASIL – DOUTORADOS

1. Ângela Maria de Souza Lima.
2. Barbara Geraldo de Castro.
3. Bruno José Rodrigues Durães.
4. Cacilda Ferreira dos Reis.
5. Carla Diegues.
6. Carlos Antônio Gomes.
7. Cármen Lúcia Rodrigues Arruda.
8. Carolina Cássia Batista Santos.
9. Claudete Pagoto.
10. Dilma Fabri Marão Pichoneri.
11. Elaine Regina Aguiar Amorim.
12. Filipe Raslan
13. José Humberto da Silva.
14. Lufuanquenda Eduardo.
15. Marcelo Pustilnik de Almeida Vieira
16. Marcello dos Santos Sena.
17. Maria Cecília Camargo Pereira.
18. Maria Lúcia Büher Machado.
19. Marineide Maria Silva.
20. Sávio Machado Cavalcante
21. Sidartha Sória Silva
22. Stela Cristina de Godoi
23. Viviane da Silveira Monteiro.

SUMÁRIO

Introdução	2
1. Fundamentação teórica	5
2. Objetivos	12
3. Metodologia	13
4. Descrição de metas de formação e capacitação e das ações para atingi-las	15
5. Especificação da infraestrutura disponível e das contrapartidas oferecidas pela equipe proponente	17
6. Identificação das linhas de atuação na área pretendida após o término do projeto	20
7. Cronograma de implementação de bolsas de estudos e missões de trabalho, vinculação dos candidatos nas áreas temáticas de pesquisa do projeto.	21
8. Plano de aplicação dos recursos	22
9. Currículos resumidos dos membros da equipe brasileira	23
10. Publicações da Equipe	48

ANEXOS:

1. Carta de Apresentação da Pró-reitoria de Pós Graduação da UNICAMP
2. Justificativa da proposta explicitando a pertinência do projeto em parceria com a equipe francesa
3. Currículos resumidos da equipe francesa

INTRODUÇÃO

A mundialização se manifesta também pela homogeneização das formas de organização e relações de trabalho. Neste sentido, este projeto pretende analisar múltiplas dimensões que adquirem as mudanças nas relações de trabalho, na organização dos assalariados, bem como as implicações sociais dessas transformações nas formas cotidianas de viver, modos de vida, vinculadas às reformas justificadas em nome de um processo denominado modernização.

As mudanças nas formas de emprego, o crescimento do desemprego são fenômenos observados, juntamente, com a intensificação e complexificação das relações de trabalho, nas quais se evidencia um processo crescente de individualização do trabalhador, fragilizando-o socialmente. Essas mudanças se manifestam de forma particular no que se refere à multiplicação das formas precárias de trabalho e emprego, sob diferentes aspectos nos dois países, em diferentes categorias de trabalho industrial e de serviço. Somada à precarização, a individualização é uma segunda característica geral da modernização do trabalho. Ela preside a organização do trabalho gerando o enfraquecimento das ações coletivas e contribui para intensificar o declínio do sindicalismo.

Isto quer dizer que as relações de trabalho resultantes deste conjunto de transformações são fortemente modificadas e o estatuto do assalariado é trincado em suas bases coletivas. No entanto, neste contexto, emergem também novas formas de organização do trabalho, como por exemplo, as cooperativas e organizações não governamentais (ONG). Os movimentos sociais correlatos exprimem as diversidades das formas nas quais eles se materializam.

Analisar, comparativamente os dois países, nos permite indagar sobre o sentido social da organização e condições do trabalho dito moderno, notadamente as formas que assumem o emprego, desemprego e precarização do trabalho, tanto no Brasil como na França.

As duas equipes - francesa e brasileira - objetivam comparar as modalidades contemporâneas da modernização do trabalho, para compreender o significado oculto do sofrimento dos trabalhadores na incapacidade de resistir às mudanças em curso face às condições de trabalho e à qualidade de vida (por exemplo: uma melhor articulação entre vida privada e profissional).

Por meio de intercâmbios acadêmicos e colaborações científicas, desde 1999, entre os pesquisadores do *Genre, Travail et Mobilités* (GTM), *Centre National de Recherche*

Scientifique (CNRS) e os pesquisadores implicados neste projeto da *Universidade Estadual de Campinas* (UNICAMP)¹, acumularam conhecimentos e métodos que lhes possibilitam trabalhar com maior pertinência e fecundidade retomando o trabalho comparativo sobre o objeto proposto, bem como a formação de doutorandos, nos dois países². No anexo 2 é possível observar os vários seminários realizados no período, as publicações em livros e revistas, que evidenciaram o interesse em comparar resultados de pesquisas desenvolvidas nos dois países a partir de indagações teóricas e metodológicas comuns.

O acordo de cooperação científica internacional entre CNRS e FAPESP (2005-2008) – *Qual é o sentido social da modernização no trabalho?* – possibilitou a continuidade do trabalho desenvolvido no último Acordo entre a CAPES e o COFECUB - *Mudanças nas relações do Trabalho, relações profissionais e formação* -, realizado de 2000 à 2004. Portanto, após 2000, as duas equipes tiveram condições favoráveis para desenvolver pesquisas conjuntas, como bem indicam as publicações mais recentes³.

A realização de uma pesquisa, proposta em 2007 e financiada pela Agence Nationale de la Recherche (ANR) sobre a modernização do sofrimento no trabalho permitiu à equipe francesa de construir novos campos de pesquisa em relação com os pesquisadores brasileiros, como por exemplo, com os professores, os assalariados do comércio, dos transportes ferroviários e das telecomunicações.

A equipe brasileira, por sua vez, realizou no período 2003-2007, um programa de pesquisa temática financiado pela Fapesp sobre a *Formação e trabalho no campo da cultura: professores, músicos e bailarinos*. A pesquisa analisou as mudanças sociais, econômicas e políticas observadas nos últimos trinta anos, expressas no campo da educação (professores) e das artes (músicos e bailarinos). Estas mudanças se manifestam na formação profissional e nas relações de trabalho, não somente em relação ao mercado de trabalho, mas também nas suas condições cotidianas. Nesta pesquisa, a equipe brasileira considerou a hipótese que as mudanças em questão são reforçadas por políticas públicas, que contribuem para a racionalização no contexto da mundialização, contexto no qual o mercado e sua lógica financeira e comercial adquirem uma importância sem precedentes na história.

¹ Universidade Estadual de Campinas: Departamento de Ciências Sociais na Educação - Faculdade de Educação e Doutorado em Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

² Ver Anexo 3. Currículos resumidos.

³ Ver Anexo 3. Currículos resumidos.

A crise do trabalho e as experiências de emprego e de renda encontram-se no centro da análise a propósito de diferentes formas de trabalho cooperativo na perspectiva das relações sociais de sexo; uma segunda pesquisa temática financiada pela Fapesp.

Este projeto se propõe a discutir as características principais da atual crise do trabalho, enfatizando especialmente a difusão das formas recentes de precarização, como o trabalho autônomo, a domicílio, sem contrato ou por tempo determinado, utilizados para o rebaixamento de custos empresariais. Por outro lado, visa analisar a utilização do trabalho associado em sua dualidade contraditória: como forma de rebaixamento de custos e precarização do trabalho, a partir de existência de uma autonomia meramente formal, e como alternativa de geração de emprego e renda em empreendimentos autogestionários. Nesse sentido, visa discutir em que medida essas novas formas de configuração do trabalho, entendidas, também, como experiências de uma Economia Solidária, se apresentam como alternativas viáveis de geração de emprego e renda. A questão de gênero será trabalhada transversalmente, em todas as formas de inserção ocupacional analisadas.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica deste projeto expressa as temáticas presentes na produção acadêmica das duas equipes (vide Publicações), resultado de muitos anos de pesquisas, docência, supervisões de pós-doutorado, orientações de teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de iniciação científica, organização e participação em eventos científicos nacionais e internacionais, publicações. Expressa também, uma cooperação intelectual entre as equipes, desde 1996, quando a pesquisadora professora Lucie Tanguy foi convidada a realizar seminários na Faculdade de Educação da Unicamp.

Neste projeto quatro eixos de pesquisa expressam o referencial teórico acumulado na produção intelectual das duas equipes; eles serão objetos de comparação, separados por razões metodológicas, mas efetivamente imbricados. Todos esses eixos questionam o papel das instituições políticas na estruturação do mercado de trabalho, do espaço público, dos movimentos sociais e na constituição da cidadania no presente, bem como as relações e organização do trabalho na perspectiva das relações de gênero. Questionam também a própria sociologia, enquanto conhecimento científico. Assim, em concordância com Lucie Tanguy, é observado que frequentemente a história da sociologia permanece, ainda, como uma história dos autores e teorias gerais, cuja validade é raramente posta à prova das mudanças produzidas entre o momento da elaboração e o da transmissão às novas gerações.

As questões epistemológicas acima serão analisadas nos seguintes eixos:

- 1.1. Qual é o sentido social da precariedade no trabalho: os aspectos subjetivos e objetivos
- 1.2. A construção social do sofrimento no trabalho
- 1.3. Condições de trabalho e divisão social do trabalho: vida privada e profissional
- 1.4. Mercado de trabalho e movimentos sociais: quais contribuições para a sociologia?

1.1. QUAL É O SENTIDO SOCIAL DA PRECARIEDADE NO TRABALHO: ASPECTOS SUBJETIVOS E OBJETIVOS

É reconhecido que o assalariamento compreende uma parcela significativa e renovada de trabalhadores precários: os assalariados com contratos de duração determinada, temporários, contratos em tempo parcial. Os estudos sociológicos que evidenciam a incerteza que pesa sobre estes trabalhadores são inúmeros e mostram o quanto é difícil essa situação na

organização de suas próprias vidas. Este grupo experiência a dependência e a fragilidade. Para eles, nada está efetivamente adquirido em termos de direitos sociais. Trata-se de um eterno recomeço: recomeçar a compreender o trabalho, a compreender o contexto, os colegas, descobrir quem faz o quê e quem sabe o quê, quem pode ajudar, quais problemas retornam, e as formas de superá-los, sem reconhecimento de seus esforços, de seu trabalho e mérito. O que caracteriza, também, o trabalho dito moderno é que ele introduziu um sentimento de precariedade de mesma natureza para os assalariados que se beneficiam de empregos considerados estáveis. Os objetivos e as tarefas nem sempre são claramente definidas; os meios nem sempre condizentes; a tensa organização do trabalho expressa numerosas incertezas e contradições; as avaliações frequentes, e por vezes, arbitrárias pela falta de legitimidade; a forte concorrência entre trabalhadores num contexto de mercado de trabalho desfavorável são estes os fundamentos do sentimento de precariedade vivenciado pelos trabalhadores estáveis.

Estes trabalhadores informam que não são ouvidos em suas reivindicações, nem mesmo reconhecidos, mas colocados todo o tempo à prova; assim, os assalariados são inscritos numa engrenagem de tensão e frustração geradora de mal estar e sofrimento, expressa em diversos graus de intensidade segundo contextos profissionais, diferenciações entre homens e mulheres, assalariados precários ou estáveis. Os estudos, em múltiplos setores de atividades, indicam que as mulheres são as mais precárias entre os já precários.

Entre os pesquisadores que já desenvolvem pesquisas relacionadas como esta temática, citamos:

DO LADO FRANCÊS:

- PROFESSORES: Sabine Fortino, Nicolas Jounin, René Mathieu e Danièle Linhart
- PÓS-DOUTORADOS: Sacha Leduc
- DOUTORADOS: Julien Choquet, Cyril Chavantre

DO LADO BRASILEIRO:

- PROFESSORES: Aparecida Neri de Souza, Angela Carneiro Araújo, Liliana Segnini, Márcia de Paula Leite, José Roberto Montes Heloani, Ricardo Antunes e José Dari Krein.

- PÓS-DOCTORADOS: Selma Borghi Venco, Fábio Villela, Maurício Sadá de Farias
- DOCTORADOS: Barbara Geraldo de Castro, Dilma Fabri Marão Pichonieri, José Humberto da Silva, Marcello dos Santos Sena, Cacilda Ferreira dos Reis, Carmem Lúcia Rodrigues de Araújo, Marineide Maria Silva, Bruno José Rodrigues Durães, Ângela Maria de Souza Lima, Carolina Cássia Batista Santos.
- MESTRADOS: Ana Lúcia Lennert, Fernanda de Araújo Mandetta, Michelle Felipe Barthazar, Katuska Scuciato de Riz, Ricardo Normanha, Ioli Gewher Wirth, Juliana Viera Araújo.

1.2. A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO SOFRIMENTO NO TRABALHO

As formas por meio das quais os atores sociais vivenciam a questão do sofrimento e do mal estar no trabalho é um dos eixos de pesquisa. A questão do assédio moral, do sofrimento, dos riscos psicossociais e dos suicídios mostram que, na França, as organizações sindicais e patronais encontram-se no mesmo campo, “psicologizando” o mal estar no trabalho. Quais são, então, os espaços políticos, face a este sofrimento, para impor o debate que responsabiliza a organização do trabalho apoiadas nas ideologias gerenciais?

No Brasil, em um contexto diferenciado, é relevante observar como os sindicatos brasileiros (patronais e de trabalhadores), bem como as instituições estatais (sobretudo o Ministério do Trabalho e Emprego), informam a questão do mal estar no trabalho e expressam esta discussão nos debates e políticas públicas atuais.

Entre os pesquisadores que já desenvolvem pesquisas relacionadas com esta temática, citamos:

DO LADO FRANCÊS:

- PROFESSORES: Danièle Linhart, Isabelle Bertaux-Wiame, Sabine Fortino
- PÓS-DOCTORADOS: Sacha Leduc
- DOCTORADOS: Julien Choquet e Cyril Chavantré.

DO LADO BRASILEIRO:

- PROFESSORES: Aparecida Neri de Souza, Angela Carneiro Araújo, José Roberto Montes Heloani, Liliana Segnini, Márcia de Paula Leite.
- PÓS-DOCTORADOS: Selma Borghi Venco, Maurício Sadá de Farias
- DOUTORADOS: Barbara Geraldo de Castro, Dilma Fabri Marão Pichonieri, José Humberto da Silva, Marcello dos Santos Sena, Cacilda Ferreira dos Reis, Carmem Lúcia Rodrigues de Araújo, Marineide Maria Silva, Bruno José Rodrigues Durães, Ângela Maria de Souza Lima, Carolina Cássia Batista Santos. Viviane da Silva Monteiro
- MESTRADOS: Ana Lúcia Lennert, Fernanda de Araújo Mandetta, Michelle Felipe Barthazar, Katuska Scuciato de Riz, Ricardo Normanha, Ioli Gewher Wirth, Juliana Viera Araújo.

1.3. CONDIÇÕES DE TRABALHO E DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO: VIDA PRIVADA E PROFISSIONAL

A divisão sexual do trabalho é uma constante em toda a sociedade; no entanto, ela não se apresenta da mesma forma e não evolui segundo os mesmos critérios em diferentes países, razão pela qual a comparação internacional torna-se relevante para compreender as contradições das mudanças em curso.

Algumas questões selecionadas pelas equipes orientam as pesquisas. Exemplos: do ponto de vista da igualdade dos sexos, qual é a situação atual nas relações de trabalho? Na França como no Brasil, estatisticamente, há uma quase paridade entre os trabalhadores. O trabalho moderno é mais igualitário, menos discriminador?

A hipótese desta pesquisa é que a flexibilidade no trabalho, na ótica das empresas, foi implementada com a colaboração das políticas públicas, consideradas no centro dos novos modelos de organização do trabalho, com tendências a intensificar as desigualdades de sexo. É observada uma flexibilização sexuada: por um lado, uma flexibilidade interna (polivalência, enriquecimento de tarefas e outras formas) que privilegia os assalariados do sexo masculino, e por outro, uma flexibilidade externa (trabalho em tempo parcial, horários flexíveis, multi-empregadores) que incidem sobre as assalariadas do sexo feminino. Assim, é observada uma

precariedade massiva dos estatutos femininos de emprego, um nomadismo temporal (estudado por Daniele Kergoat, pesquisadora no laboratório francês) e uma dificuldade crescente para gerir a “conciliação” entre a vida pessoal e familiar e a vida profissional.

Os trabalhos pioneiros, desenvolvidos em ambas as equipes, sobre gênero e organização do trabalho, numa perspectiva comparativa França/Brasil, são já reconhecidos na comunidade acadêmica e nos permitirão aprofundar este conhecimento e a reflexão sobre processos complexos e por vezes contraditórios. (vide publicações)

Os trabalhos de Sabine Fortino evidenciam que assistimos igualmente a um crescimento da « mixidade⁴ » em situações de inversão do gênero em trabalhos tradicionalmente masculinos e ou femininos que questionam a divisão sexual do trabalho assalariado mais tradicional. Entretanto, as questões sobre desigualdades e hierarquizações continuam pertinentes: a « mixidade » - definida aqui como processo de coexistência de dois sexos dentro do mesmo espaço social – faz avançar a relação no trabalho estabelecida entre homens e mulheres, assim como o reconhecimento social de que eles e elas vivenciam em seus trabalhos? Indagado de outra forma, assistimos a uma inversão de gênero?

Entre os pesquisadores que já desenvolvem pesquisas relacionadas como esta temática, citamos:

DO LADO FRANCÊS:

- PROFESSORES: Helena Hirata, Isabelle Bertaux-Wiame e Sabine Fortino.
- PÓS-DOCTORADOS: Sacha Leduc
- DOCTORADOS: Julien Choquet, Cyril Chavantre

DO LADO BRASILEIRO:

PROFESSORES: Aparecida Neri de Souza, Angela Carneiro Araújo, Liliana Segnini, Márcia de Paula Leite.

- PÓS-DOCTORADOS: Maria Rosa Lombardi
- DOCTORADOS: Barbara Dilma Fabri Marão Pichonieri, Cacilda Ferreira dos Reis, Carmem Lúcia Rodrigues de Araújo, Carolina Cássia Batista Santos.

⁴ Em francês mixité.

Viviane da Silva Monteiro, Ângela Maria de Souza Lima, Maria Lúcia Bühler Machado.

- MESTRADOS: Fernanda de Araújo Mandetta, Michelle Felipe Barthazar, Kátiuska Scuciato de Riz, Ioli Gewher Wirth, Juliana Viera Araújo, Silvana Maria de Souza, Maira Luisa Gonçalves de Abreu.

1.4. MERCADO DE TRABALHO E MOVIMENTOS SOCIAIS: QUAIS CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIOLOGIA?

Esta pesquisa estabelecerá comparações entre as mudanças nas relações e organização do trabalho, já referidas, com os movimentos sociais correlatos: evidenciará além das similitudes, as diversidades das formas nas quais se materializam. Neste momento, no qual a gestão do trabalho enfatiza o consentimento dos trabalhadores (por meios de práticas de individualização, implicação e responsabilização), é relevante mostrar que os conflitos continuam numerosos, mesmo que eles permaneçam frequentemente localizados em termos geográficos ou profissionais. É necessário identificar, sobretudo, as formas de mobilização desenvolvidas nestes conflitos, as quais, em alguns aspectos, são emprestadas da tradição do movimento operário e, em outros, com eles rompem. Enraizadas nas situações locais estas mobilizações informam igualmente uma dimensão mundial. Fechamento de empresas, deslocamentos, descentralizações: expressões da organização do trabalho induzidas pela mundialização informam múltiplos conflitos.

As formas de mobilização locais contra a pobreza, a precariedade, a intensificação das desigualdades sociais e de sexo são substituídas por ações em escala mundial, tais como as que se referem a questão das migrações de países mais pobres em direção aos países mais ricos (por exemplo: trabalhadores latinoamericanos e africanos em direção aos Estados Unidos, Japão e países europeus).

Todos esses movimentos questionam o papel das instituições políticas na estruturação do mercado de trabalho, do espaço público e na constituição da cidadania no presente. Questionam também a própria sociologia, enquanto conhecimento científico.

Neste projeto, analisaremos estas questões considerando também os espaços de organização do trabalho e seus objetivos.

Entre os pesquisadores que já desenvolvem pesquisas relacionadas como esta temática, citamos:

DO LADO FRANCÊS:

- PROFESSORES: Danièle Linhart, Helena Hirata, Sabine Fortino e Isabelle Bertaux-Wiame

Do lado brasileiro:

- PROFESSORES: Aparecida Neri de Souza, Angela Carneiro Araújo, Liliana Segnini, Márcia de Paula Leite, José Dari Krein, Débora Mazza, José Roberto Montes Heloani, Ricardo Antunes e Vicente Rodriguez.
- PÓS-DOCTORADOS: Selma Borghi Venco, Fábio Villela, Maurício Sadá de Farias, Maria Rosa Lombardi, Cecília Carmem Cunha Pontes.
- DOUTORADOS: Maria Lúcia Buher Machado, Dilma Fabri Marão Pichonieri, José Humberto da Silva, Marcello dos Santos Sena, Cacilda Ferreira dos Reis, Carmem Lúcia Rodrigues de Araújo, Marineide Maria Silva, Carlos Antonio Gomes, Maria Cecília Camargo Pereira, Elaine Regina Aguiar Amorim, Claudete Pagoto, Bruno José Rodrigues Durães, Ângela Maria de Souza Lima, Carolina Cássia Batista Santos,. Barbara Geraldo de Castro, Lufuanguenda Eduardo, Marcelo Pustilnik de Almeida Vieira, Carla Diegues, Sidartha Sória Silva
- MESTRADOS: Ana Lúcia Lennert, Fernanda de Araújo Mandetta, Lais Cristina da Costa M. N. Araújo, Michelle Felipe Barthazar, Katuska Scuciato de Riz, Ricardo Normanha, Ioli Gewher Wirth, Sílvia Carla Miranda Ferreira, Silvana Maria de Souza, Juliana Viera Araújo, Maíra Luisa Gonçalves de Abreu.

2. OBJETIVOS:

Analisar:

2.1. O sentido social do trabalho moderno, numa perspectiva comparativa Brasil-França, considerando as formas que estas assumem no contexto da mundialização tanto na organização do trabalho como nos movimentos sociais. As relações de gênero serão consideradas em todos os eixos temáticos deste projeto

2.2. A multiplicação das formas precárias do trabalho e do emprego, sob diferentes aspectos nos dois países, nos setores privado e público, em diferentes categorias de trabalho (trabalho agrícola, ferroviário, bancário, comércio, metalúrgico, têxtil, ensino, artes, tele-trabalho, entre outros)

2.3. A expansão das formas de organização do trabalho baseadas em processos de individualização, as quais tendem trincar as bases coletivas do estatuto de assalariamento.

2.4. Os processos de migração internacional de trabalhadores e de deslocamentos de empresas e suas implicações no trabalho, sobretudo para as mulheres.

2.4. As articulações entre a vida pessoal, familiar e profissional submetidas aos princípios da flexibilidade do trabalho, possibilitando maior grau de incertezas. Compreender as formas de adaptação, de consentimento e de resistência desenvolvidas pelos trabalhadores e trabalhadoras nestas novas de imposição do trabalho.

2.5 A nova forma de configurações do trabalho observadas em cooperativas e organizações não governamentais.

3. METODOLOGIA

A análise aqui proposta sobre - *a organização e condições do trabalho moderno; emprego, desemprego e precarização do trabalho* - será desenvolvida por meio de dois referenciais teóricos norteadores, observados nos quatro eixos de pesquisa: trata-se da análise comparativa internacional e das relações de gênero.

As análises comparativas constituem uma forma de conhecimento fundamental nas Ciências Sociais, seja para analisar os fatos sociais contingentes, seja para construir categorias sociológicas. Muito se recorre às comparações internacionais para confrontar a singularidade das configurações históricas e culturais. A coleta e a classificação dos dados constituem ponto de partida indispensável para as comparações. Os dados, eles mesmos, são construções sociais, cuja significação varia de país para país, segundo suas trajetórias históricas. É o objeto que cria o ponto de observação. A comparabilidade não se aplica diretamente aos fenômenos (ou aos objetos) particulares comparados, ela se aplica ao conjunto de fenômenos que constituem as “coerências” nacionais, próprias de cada país, bem como suas interrelações. A identificação dos processos nos quais se estruturam o mercado e as relações de trabalho não pode ser reduzida aos particularismos de cada um dos países, mas deve sempre remeter às dimensões de um movimento mais amplo nomeado mundialização.

Por quê considerar as relações de gênero como categoria estruturante na pesquisa?

Danièle Kergoat alerta para o risco de solipsismo, se as relações sociais de sexo ou relações de gênero, forem tratadas isoladamente na paisagem sociológica, desconsiderando-se outras relações sociais que tecem, conjuntamente, a trama da sociedade e impulsionam sua dinâmica. Nesse sentido, salienta a autora, após discutir o significado sociológico de relações sociais, que ao passarmos para o nível das relações sociais de sexo, encontramos as mesmas características: os grupos sexuais não são os produtos de destinos biológicos, mas antes construtos sociais; esses grupos constroem-se por tensão, oposição, antagonismo, em torno de um desafio, o do trabalho. O trabalho, tal como considerado pela autora, citando Helena Hirata, é “produtor de vivência” e, nesse sentido, tem duplo estatuto. No plano coletivo, inclui o trabalho profissional (em suas múltiplas possibilidades) bem como o trabalho doméstico, que tem significado a disponibilidade permanente do tempo das mulheres para o serviço na família. No plano individual, Kergoat recupera a perspectiva analítica que considera que a atividade de trabalho é produção de si mesmo. Trabalhar, não é apenas transformar o mundo,

é também transformar a si mesmo, produzir a si mesmo. Por essa razão, a autora propõe que pensar sociologicamente as relações sociais de sexo no trabalho significa recuperar os aspectos coletivos e subjetivos, decorrendo dessa constatação, a importância da interdisciplinaridade.

Daniele Kergoat avança ainda mais na proposta de elaboração de fundamentos epistemológicos que evidenciam a relevância das análises e que consideram as relações de gênero como uma categoria fundamental, estruturante. A esfera produtiva, sobretudo nas funções consideradas relevantes, ainda é predominantemente atribuída aos homens, da mesma forma que a esfera reprodutiva às mulheres. A implicação dessa forma social de divisão do trabalho pode ser percebida por meio de dois princípios organizadores: o de separação e o de hierarquia. Isso quer dizer que é observado na sociedade a existência de trabalhos considerados de homens e outros de mulheres e, mais ainda, que os primeiros valem mais, tanto em termos econômicos como em termos de *status*, em comparação ao das mulheres.

As diferenças observadas nas formas que podem assumir, no tempo e no espaço, essas desigualdades variam segundo os contextos históricos e os lugares observados. No entanto, Kergoat adverte para o risco de se compreender essa situação como imutável e aponta para a qualificação profissional com uma das possibilidades de elaboração de desafios a essa ordem aparentemente “natural”, significando uma possibilidade concreta de superação, de elaboração de utopias, de espaços igualitários de trabalho, reivindicações e exercício da cidadania.

4. DESCRIÇÃO DAS METAS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO ALMEJADAS E DAS AÇÕES PARA ATINGI-LAS.

➤ 2010

DO LADO BRASILEIRO

Missões de Trabalho

Dois professores brasileiros em missão de trabalho, na qual estão previstas atividades acadêmicas, entre as quais seminários teórico-metodológicos com a equipe francesa.

- *Profa. Dra. Aparecida Neri de Souza e Prof. Dr. Vicente Rodriguez*

Missões de Estudo

Uma professora em programa de estudos pós-doutorado, na qual estão previstas atividades de pesquisa e seminários teórico-metodológicos com a equipe francesa.

- *Profa. Dra. Débora Mazza*

Um “doutorado sanduíche”, no qual estão previstas atividades de pesquisas, participação em cursos e seminários teórico-metodológicos. Doutoranda – Dilma Fabri Marão Pichoneri. Projeto de pesquisa “*Relações de trabalho em música: contraponto da harmonia*”

DO LADO FRANCÊS

Missões de Trabalho

Dois professores franceses – *René Mathieu et Daniele Linhart* - em missão de trabalho, na qual estão previstas atividades acadêmicas, entre as quais seminários teórico-metodológicos com a equipe brasileira em torno dos temas.

Missões de Estudo

Um “doutorado sanduíche”, no qual estão previstas atividades de pesquisas, participação em cursos e seminários teórico-metodológicos. Doutorando – *Julien Choquet*. Projeto de pesquisa “*Travailler en restauration commerciale: quelle place pour la critique sociale?*”

➤ 2011

DO LADO BRASILEIRO

Missões de Trabalho

Duas professoras brasileiras em missão de trabalho, na qual estão previstas atividades acadêmicas, entre as quais seminários teórico-metodológicos com a equipe francesa.

- *Profa. Titular Liliana Rolfsen Petrilli Segnini e Profa. Titular Marcia de Paula Leite*

Missões de Estudo

Uma professora em programa de estudos pós-doutorado, na qual estão previstas atividades de pesquisa e seminários teórico-metodológicos com a equipe francesa.

- *Profa. Dra. Angela Carneiro de Araújo*

Um “doutorado co-tutela”, no qual estão previstas atividades de pesquisas, realização de créditos em cursos e seminários, redação parcial da tese de doutorado. Doutoranda – *Maria Lúcia Bühler Machado*. Projeto de pesquisa “*Educação, formação profissional e modernização*”.

DO LADO FRANCÊS

Missões de Trabalho

Dois professores franceses – *Sabine Fortino e Nicolas Jounin* - em missão de trabalho, na qual estão previstas atividades acadêmicas, entre as quais seminários teórico-metodológicos com a equipe brasileira em torno dos temas.

Missões de Estudo

Um “doutorado sanduíche”, no qual estão previstas atividades de pesquisas, participação em cursos e seminários teórico-metodológicos. Doutorando – *Cyril Chavantré*.

Projeto de pesquisa “*La redéfinition d’un encadrement de proximité, le cas de la SNCF*”

Colóquio a ser realizado pelas duas equipes ao término do primeiro ano, no Brasil, para discussão teórico-metodológica da pesquisa.

Publicação de um dossiê contendo a produção das equipes no período.

4.2. POSSÍVEL RENOVAÇÃO POR MAIS DOIS ANOS:

➤ 2012

DO LADO BRASILEIRO:

Missões de Trabalho:

Dois professores brasileiros em missão de trabalho, na qual estão previstas atividades acadêmicas, entre as quais seminários com a equipe francesa. Docentes a serem definidos.

Missões de Estudo:

Um professor em programa de estudos pós-doutorado, na qual estão previstas atividades de pesquisa e seminários com a equipe francesa. Docente a ser definido

Um “doutorado sanduíche”, no qual estão previstas atividades de pesquisas, participação em cursos e seminários; e ou

Um “doutorado co-tutela”, no qual estão previstas atividades de pesquisas, realização de créditos em cursos e seminários, redação parcial da tese de doutorado. Doutorandos a serem definidos

DO LADO FRANCÊS

Missões de Trabalho

Uma professora francesa – *Helena Hirata* - em missão de trabalho, na qual estão previstas atividades acadêmicas, entre as quais seminários teórico-metodológicos com a equipe brasileira em torno dos temas: *Precariedade objetiva e precariedade subjetiva; A divisão social e sexual do trabalho*.

Missões de Estudo

Um pesquisador – *Sacha Leduc* - em programa de estudos pós-doutorado, na qual estão previstas atividades de pesquisa e seminários com a equipe brasileira.

Um doutorando – *Julien Choquet* – em atividades de pesquisas e seminários

➤ **2013**

DO LADO BRASILEIRO:

Missões de Trabalho:

Dois professores brasileiros em missão de trabalho, na qual estão previstas atividades acadêmicas, entre as quais seminários com a equipe francesa. Docentes a serem definidos.

Missões de Estudo:

Um professor em programa de estudos pós-doutorado, na qual estão previstas atividades de pesquisa e seminários com a equipe francesa. Docente a ser definido

Um “doutorado sanduíche”, no qual estão previstas atividades de pesquisas, participação em cursos e seminários; e ou

Um “doutorado co-tutela”, no qual estão previstas atividades de pesquisas, realização de créditos em cursos e seminários, redação parcial da tese de doutorado. Doutorandos a serem definidos

DO LADO FRANCÊS

Missões de Trabalho

Duas professoras – *Sabine Fortino e Daniele Linhart* - em missão de trabalho, na qual estão previstas atividades acadêmicas, entre as quais seminários teórico-metodológicos com a equipe brasileira.

Missões de Estudo

Um doutorando – *Cyril Chavantré* – em atividades de pesquisas e seminários.

5. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E DAS CONTRAPARTIDAS OFERECIDAS PELA EQUIPE PROPONENTE

5.1. MATERIAL PERMANENTE E MATERIAL DE CONSUMO

A Faculdade de Educação (FE) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), como sede do presente projeto, oferecerá:

- espaço físico: salas de reunião, salas de estudo, auditórios, salas de vídeo, biblioteca, salas de aula totalmente equipadas, sala de videoconferência.

- equipamentos: computadores, impressoras, equipamento multimídia.

A FE disponibiliza também os equipamentos necessários para a realização de pesquisas:

- apoio técnico: informática, eventos, apoio acadêmico, graduação, pós-graduação, arquivo setorial, multimeios, biblioteca.

- apoio administrativo: serviços de secretaria, telefone, cópias, impressão, correio, energia elétrica, finanças, compras.

- material de consumo: folhas de sulfite, envelopes, *tonner*, cartuchos de impressora, disquetes, CDs.

5.2. PESSOAL DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Os funcionários administrativos respondem por funções diversas que podem ser: de assessoria, cujo perfil deve atentar para o gerenciamento de infra-estrutura e de pessoal, conhecendo de perto as normas e legislação da área de administração e ensino, e que deve poder oferecer apoio para assuntos especiais; de secretarias, nos departamentos, cursos de graduação, licenciatura e pós-graduação, direção e várias comissões assessoras dos órgãos colegiados; de aquisição de material de consumo e permanente e controle do último, respondendo pela observação estrita das normas legais que regem o serviço público; da promoção, organização e divulgação de eventos acadêmicos e científicos fundamentais na vida universitária, além da elaboração, montagem de distribuição das duas revistas da Faculdade; do registro, controle e envio de dados da Unidade à administração central, atividades de fundo que tornam visível à Universidade e à sociedade o trabalho institucional.

Há um *staff* de apoio operacional que responde pela instalação, controle e manutenção de equipamentos audiovisuais, fundamentais ao andamento dos encontros, seminários, cursos, em teleconferências, tanto nacionais como internacionais. A este se junta um apoio operacional menos técnico, que abrange a recepção, serviço de copa e suporte a reuniões e manutenção geral dos ambientes.

A equipe da carreira de informática proporciona à Faculdade a orientação para o parque computacional, cooperação com docentes, discentes e demais técnicos, na utilização de equipamentos e de recursos de *softwares*. O suporte diário na utilização de equipamentos e programas, de consulta à rede interna da Universidade ou à internet têm papel cada vez mais relevante. O acesso às redes de informação é importante para a pesquisa, o ensino e as atividades administrativas que se processam cada vez mais via informática.

5.3. INFORMATICA E REDE LOGICA

A Faculdade de Educação conta com dois laboratórios de informática (um no prédio central e outro no prédio de salas de aula), totalizando 50 microcomputadores para uso simultâneo de 100 alunos e pesquisadores.

A Rede Local (também denominada LAN – *Local Area Network*) da Faculdade de Educação é responsável pela interligação de todos os micros dos prédios que compreendem a FE – acadêmicos e administrativos – em rede, isto é, todos esses equipamentos podem se comunicar entre si e também com a Internet. Essa interligação possibilita o acesso a diversos serviços disponibilizados pela Unicamp e Internet, aumentando assim a agilidade e precisão nos dados consultados e informados.

A partir de 2003, todo o cabeamento, canaletas e equipamentos de rede utilizados foram substituídos por uma nova tecnologia denominada de **rede estruturada**, na qual dados e voz caminham juntos.

Também em 2003, a Biblioteca da FE foi contemplada com a rede estruturada, aumentando a quantidade de pontos de 20 para 50.

Com essa reforma estrutural da rede da FE, entre dados e voz, o número de pontos passou para aproximadamente 650, todos identificados e certificados, possibilitando assim um total controle para a sua manutenção e facilidade para mudanças de microcomputadores, telefones, bem como novas instalações destes.

Toda essa evolução trouxe uma melhora considerável ao acesso dos dados disponibilizados pela Unicamp e internet, melhorando assim as pesquisas e as atividades da FE.

5.4. BIBLIOTECA DA FE

A Biblioteca “Prof. Joel Martins” da Faculdade de Educação da Unicamp conta com uma área construída de 1.560 m², e um acervo especializado, oriundo de compra, doação e permuta, de cerca de 47.000 volumes – entre livros, teses e periódicos, sendo estes últimos da ordem de 1.500 (correntes e não correntes).

As outras bibliotecas da Unicamp também contam com um acervo significativo de bibliografia internacional que facilitará aos pesquisadores a consulta sobre as situações nacionais dos países pesquisados.

6. IDENTIFICAÇÃO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO NA ÁREA PRETENDIDA APÓS O TERMINO DO PROJETO

As linhas de atuação das equipes após o término do projeto reafirmam o trabalho que desenvolviam e desenvolvem há mais de dez anos no campo das ciências sociais, em especial em sociologia, analisando temáticas relativas às relações e condições de trabalho, emprego, desemprego e precarização, relações de gênero, articulação entre vida privada e profissional, novas formas de trabalho associado, migrações internacionais, movimentos sociais.

O desenvolvimento desse projeto de cooperação internacional se beneficia do acúmulo de conhecimentos já sistematizados nos estudos comparativos (entre classe sociais, relações de gênero, entre países), os quais subsidiarão os desdobramentos desta pesquisa nas suas múltiplas questões propostas, cujos resultados se concretizarão em dissertações, teses, disciplinas, seminários, publicações e encontros acadêmicos.

7. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO E MISSÕES DE TRABALHO, RESSALTANDO A VINCULAÇÃO DOS CANDIDATOS COM AS ÁREAS TEMÁTICAS DO PROJETO

Ano	Eixos de Pesquisa	Missões de Estudo	Missões de Trabalho
2010	Eixo 1- Qual é o sentido social da precariedade no trabalho? Eixo 2 – Construção Social do sofrimento no trabalho Eixo 4- Mercado de trabalho e movimentos sociais: quais contribuições para a sociologia?		Aparecida Neri de Souza
	Eixo 4 - Mercado de trabalho e movimentos sociais		Vicente Rodriguez
	Eixo 4 - Mercado de trabalho e movimentos sociais	Débora Mazza (pos-doutorado)	
	Eixo 2 – Construção Social do sofrimento no trabalho Eixo 3 - Condições de trabalho e divisão social do trabalho Eixo 4 - Mercado de trabalho e movimentos sociais: quais contribuições para a sociologia?	Dilma F. M. Pichoneri Doutorado sanduíche	
2011	Eixo 1 - Qual é o sentido social da precariedade no trabalho? Eixo 2 – Construção Social do sofrimento no trabalho Eixo 3 - Condições de trabalho e divisão social do trabalho Eixo 4 - Mercado de trabalho e movimentos sociais: quais contribuições para a sociologia?		Liliana R.P. Segnini
	Eixo 1 - Qual é o sentido social da precariedade no trabalho? Eixo 2 – Construção Social do sofrimento no trabalho Eixo 3 - Condições de trabalho e divisão social do trabalho Eixo 4 - Mercado de trabalho e movimentos sociais: quais contribuições para a sociologia?		Marcia de Paula Leite
	Eixo 1 - Qual é o sentido social da precariedade no trabalho? Eixo 2 – Construção Social do sofrimento no trabalho Eixo 3 - Condições de trabalho e divisão social do trabalho	Angela Carneiro Araujo Post Doutorado	
	Eixo 3 - Condições de trabalho e divisão social do trabalho	Maria Lúcia B. Machado Co-tutela	
2012			A definir
		A definir	
2013			A definir
		A definir	

8. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

ITENS	VALORES R\$	DATA DESEMBOLSO
Apoio à realização do Colóquio no Brasil: Tradução dos textos franceses para disponibilizar para a comunidade acadêmica Tradução concomitante das comunicações orais	8.000,00	03/2010
Material de consumo: Tonner para impressora	2.000,00	03/2010
Apoio à publicação: Preparação dos textos para publicação	8.000,00	03/2011
Material de consumo Tonner para impressora	2.000,00	03/2011
Apoio à realização do Colóquio no Brasil: Tradução dos textos franceses para disponibilizar para a comunidade acadêmica Tradução concomitante das comunicações orais	8.000,00	03/2012
Material de consumo: Tonner para impressora	2.000,00	03/2012
Apoio à publicação: Preparação dos textos para publicação	8.000,00	03/2013
Material de consumo Tonner para impressora	2.000,00	03/2013

9. CURRÍCULOS RESUMIDOS DOS MEMBROS DA EQUIPE BRASILEIRA

PROFESSORES - TITULARES

LILIANA ROLFSEN PETRILLI SEGNINI

VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL:

Professora Titular Sociologia da Educação - Trabalho

Departamento de Ciências Sociais na Educação – Faculdade de Educação

Programa de Doutorado em Ciências Sociais – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)

Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação e Diferenciação Sócio-Cultural (GEPEDISC)

Membro associado de Genre, Travail e Mobilités (GTM), Centre National de Recherche Scientifique (CNRS)

FORMAÇÃO ACADÊMICA/ TITULAÇÃO:

(2001) Professora Titular da Universidade Estadual de Campinas - Sociologia da Educação-Trabalho

(1998) Pós-Doutorado - Université de Paris X, Nanterre, França - Bolsa Fapesp - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

(2003) Pós-Doutorado. Laboratoire Genre et Rapports Sociaux -IRESCO-CNRS, GERS-IRESCO-CNRS, França. Bolsa CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/COFECUB)

(1996) Livre Docência. Universidade Estadual de Campinas - *Mulher em tempo novo: mudanças tecnológicas e nas relações de trabalho*. - Sociologia da Educação-Trabalho Bolsa: Fapesp - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e FAEP – UNICAMP

(1987) Doutorado em Ciências Sociais (Sociologia) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP - *A Liturgia do Poder: Trabalho e disciplina*.

(1981) Mestrado em Administração. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP. *Ferrovia e Ferroviários: uma contribuição para a análise do poder disciplinar*.

PUBLICAÇÕES NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS:

HIRATA, Helena e Segnini, Liliana (Orgs). *Organização, trabalho e gênero*. São Paulo: Editora Senac, 2007

SEGNINI, Liliana Rolfsen Petrilli. Accords dissonants: rapports salariaux et rapports sociaux de sexe dans des orchestres. *Cahiers du Genre*, nº 40, p. 137, Paris, L'Harmattan, 2006.

_____ Acordes Dissonantes: assalariamento e relações de gênero em orquestras. In: Antunes, Ricardo. *Riqueza e miséria do trabalho no Brasil*. São Paulo: Editora Boitempo, 2006. P. 321 a 336.

_____ Arte e profissão no contexto do trabalho precário (Prefácio) In: Coli, Juliana. *Vissi d'arte por amor a uma profissão*. São Paulo. Editora Annablume, 2006

_____ Planos de Demissão Voluntária: do sonho de liberdade à vivência do desemprego e do trabalho precário. In: Hirata, Helena e Segnini, Liliana (orgs) *Organização, trabalho e gênero*. São Paulo: Editora Senac, 2007. p. 109 a 140.

_____ Prefácio. Linhart, Daniéle. A desmedida do *Capital*, São Paulo: Boitempo Editorial, 2007. p. 7 a 10

_____ Relações de gênero nas profissões artísticas: comparação Brasil-França. In: Costa, Albertina de Oliveira; Sorj, Bila; Bruschini, Cristina; Hirata, Helena (org). *Mercado de Trabalho e Gênero – comparações internacionais*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, vol. 1, pp.337-354, 2008.

_____ Rapport de genre dans les professions artistiques au Brésil et en France. Hirata, Helena ; Lombardi, Maria Rosa ; Maruani, Margaret (sous direction de) *Travail et Genre – Regard Croisés Europe - Amérique Latine*. Collection Recherches à la Decouverte, 2008. pp. 225 a 237.

PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO:

Coordenação e participação em Projetos de Pesquisa:

2007/ 2011 – Participante do projeto UNICAMP (IFCH) / IRD - *Novas formas de inserção ocupacional de populações de baixa renda* - no âmbito do convênio de cooperação científica CNPq / IRD (Edital CNPq 027/2006) Coordenadora: Márcia de Paula Leite

2007/ 2010 – Projeto de Pesquisa *À procura do trabalho ...* - CNPq - Produtividade em Pesquisa.

2005/2008 - Coordenadora do Acordo de Cooperação científica internacional CNRS/ FAPESP - *Qual é o sentido social da modernização no trabalho?*

2003/2007 - Coordenadora do Projeto Temático FAPESP - *Trabalho e Formação no Campo da Cultura : Professores , Músicos e Bailarinos*

2000/ 2003 - Coordenadora do ACORDO CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e COFECUB - Comité Français d'Évaluation de la Coopération Universitaire avec le Brésil- *Mudanças nas Relações do Trabalho, Relações Profissionais e Formação - Brasil e França*.

ORIENTAÇÕES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, MESTRADO, DOUTORADO E PÓS-DOUTORADO, EM ANDAMENTO.

POS DOUTORADO:

- FÁBIO FERNANDEZ VILLELA – *O espaço de homens plenos: Fernando Salinas, a organização do trabalho na Escola de Arquitetura do ISPJAE / Cuba (1960-1975)*

DOUTORADO

- DILMA FABRI MARÃO PICHONERI. *Relações de Trabalho em música: o contraponto da harmonia* - dilminha@hotmail.com
- JOSÉ HUMBERTO DA SILVA. *A produtividade dos projetos sociais improdutivos: uma análise das trajetórias de inserção dos jovens itinerantes do Primeiro Emprego* - zeuneb@hotmail.com
- MARCELLO DOS SANTOS SENA. *Formação profissional na indústria do filme* - marcellosena@gmail.com
- CÁRMEN LÚCIA RODRIGUES ARRUDA. *O trabalho e as relações de poder na universidade pública: a inserção das artes na academia.* - malu@unicamp.br
- CACILDA FERREIRA DOS REIS. *Políticas Públicas para geração de emprego e renda para os jovens: análise da atuação do executivo municipal no contexto da Região Oeste da Bahia* - cacilda.reis@hotmail.com

MESTRADO

- KATIUSKA SCUCIATO DE RIZ. *Trabalho e formação em dança* – kati_scuciato@yahoo.com.br
- RICARDO NORMANHA RIBEIRO DE ALMEIDA – *Juventude e a precarização do trabalho*

PRÊMIOS E TÍTULOS:

2004 - Prêmio de Reconhecimento Acadêmico Zeferino Vaz, Reitoria da Universidade de Campinas

2005 - Cátedra Brasil Portugal em Ciências Sociais, ISCTE - Portugal e UNICAMP - Brasil.

2007 - Prêmio Luis Espinal - 2ª. Mostra CineTrabalho. O Trabalho da Mulher nos Bancos (Documentário, VHS, (SP) 1993 - 41). Direção: Taunay Daniel, Produção: Liliana Segnini e Amilton Moretto, UNESP -Marília (Coordenação: Giovanni Alves e Elson Menegazzo.

JOSÉ ROBERTO HELOANI

VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL

Universidade Estadual de Campinas

Professor Titular em Psicologia do Trabalho

Fundação Getúlio Vargas – SP - Professor e pesquisador

TITULAÇÃO

(1982) Graduado em Psicologia – PUC SP

(1980) Graduado em Direito – USP

(1985) Mestre em Administração – FGV – SP - *O Psicólogo na Organização*

(1991) Doutor em Psicologia Social – PUC – SP - *Modernidade e Identidade: Os Batidores das Novas Formas de Exercício de Poder sobre os Trabalhadores*

(2003) Pós- Doutorado em Comunicação – USP

(2002) Livre-Docente em Teoria das Organizações – UNICAMP - *Eterno regresso: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho*

LINHA DE PESQUISA

Psicologia do Trabalho, Saúde no Trabalho, Assédio Moral e Sexual

PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO

Gestão, Saúde e Subjetividade

ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES

HELOANI, J. R. M. . Algumas palavras sobre Astérix. In: Diana Luz Pessoa de Barros; José Luiz Fiorin. (Org.). *A fabricação dos sentidos - estudos em homenagem a Izidoro Blikstein*. 1 ed. São Paulo: Humanitas, 2008, v. 1, p. 523-550.

HELOANI, J. R. M. . Contribuições da Psicologia do Trabalho em casos de assédio moral. In: Lis Andréa Pereira Soboll. (Org.). *Violência Psicológica e Assédio Moral no Trabalho - Pesquisas Brasileiras*. 1 ed. Itatiba: Casa do Psicólogo, 2008, v. 1, p. 95-104.

HELOANI, J. R. M. . Corpo e trabalho: instrumento ou destino?. *Psicologia Hospitalar*, v. 1, p. 1-13, 2007.

HELOANI, J. R. M. . O trabalho do jornalista: estresse e qualidade de vida. *Interações* (Universidade São Marcos), v. XII, p. 171-198, 2007.

HELOANI, J. R. M. . Procuram-se culpados. *Cons Ciência*, v. 1, p. 424-435, 2007.

HELOANI, J. R. M. . Psicodinâmica do trabalho, sociologia e identidade. In: Maria Cristina Moreno Matias e José Antonio Damásio Abib. (Org.). *Sociedade em transformação - estudo das relações entre trabalho, saúde e subjetividade*. 1 ed. Londrina: Eduel, 2007, v. 1, p. 181-204.

HELOANI, J. R. M. . Saúde Mental no trabalho: algumas reflexões. In: Ana Magnólia Mendes. (Org.). *Trabalho e Saúde - o sujeito entre emancipação e servidão*. 1 ed. Curitiba: Juruá Editora, 2008, v. 1, p. 151-183.

HELOANI, J. R. M. . Uma reflexão sobre a ausência de saúde moral. In: Maria Cristina Moreno Matias e José Antonio Damásio Abib. (Org.). *Sociedade em transformação - estudo das relações entre trabalho, saúde e subjetividade*. 1 ed. Londrina: Eduel, 2007, v. 1, p. 123-138.

ORIENTANDOS

DOUTORADO

Lilian Tescarolli. *A educação universitária, as transformações do mercado de trabalho e os impactos na identidade profissional*.

MESTRADO

Maria da Glória Calado. *Identidade do Afrodescendente*.

Marlene Aparecida da Silva Neves. *Gestão com base em competências: uma evolução ou reposição de velhas formas de gestão?*

Odair de Sá Garcia. *Fundações municipais de educação superior: públicas ou privadas?*

Leila Jane de Souza Santos Fortes. *Profissionais do serviço de atendimento médico às urgências (SAMU) do Vale do Ribeira: um estudo sobre o sofrimento psíquico e a identidade profissional*.

Ana Valéria de Barros Gounaris. *Identidade e trabalho, estabelecimento e ruptura de vínculos profissionais*.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Membro fundador de site www.assediomoral.org

Membro do Conselho Regional de Psicologia (CRP-SP)

Membro da Comissão de Direitos Humanos do CRP-SP

MARCIA DE PAULA LEITE

VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL

Sociologia – Professora Titular

Universidade Estadual de Campinas

Departamento de Ciências Sociais – Faculdade de Educação (DECISE/FE)

Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação e Diferenciação Socio-Cultural (GEPEDISC)

Doutorado em Ciências Sociais – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)

mpleite@uol.com.br

TITULAÇÃO

2004 – Professora Titular Sociologia - Departamento de Ciências Sociais Aplicadas à Educação - Unicamp

2000 - Livre-docente – *Ciência, Tecnologia e Sociedade* - Departamento de Ciências Sociais Aplicadas à Educação - Unicamp

1990 – Doutor em Sociologia - *A Vivência Operária da Automação Microeletrônica* - Departamento de Sociologia da USP.

1983 - Mestre em Ciência Política - *Sindicatos e Trabalhadores na Crise do Populismo* - Departamento de Ciência Política da Unicamp.

1973 - Licenciada em Ciências Sociais, Faculdade de Educação da USP.

1972: Bacharel em Ciências Sociais, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

LINHA DE PESQUISA

Sociologia do trabalho

PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO

A crise do trabalho e as experiências de geração de emprego e renda: as distintas faces do trabalho associado e a questão de gênero. Projeto Temático financiado pela Fapesp, (coordenadora)

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

“Trabalho e sindicalismo em tempos modernos: desafios e perspectivas no México e no Brasil”, (em co-autoria com Carlos Salas), in Marcia de Paula Leite e Ângela Maria Carneiro Araújo (orgs) *O trabalho reconfigurado: Ensaios sobre Brasil e México*, São Paulo Annablume, 320 páginas (no prelo)

“O trabalho e suas reconfigurações: Conceitos e realidades”, in Marcia de Paula Leite e Ângela Maria Carneiro Araújo (orgs) *O trabalho reconfigurado: Ensaios sobre Brasil e México*, São Paulo Annablume, 320 páginas (no prelo)

“A economia solidária e o trabalho associativo: teorias e realidades”, Revista Brasileira de Ciências Sociais (RBCS), VOL. 24, Nº 69, fevereiro de 2009, São Paulo, ISSN: 0102-6909. pp. 31-53.

“O trabalho e suas reconfigurações: Conceitos e realidades”, in Yamile Delgado de Smith e Maria Cristina Gonzalez (orgs) *Mujeres en el mundo: Migración, género, trabajo, historia, arte y política*, Universidad de Carabobo, Valencia, Venezuela, 2008, ISBN: 978-980-12-3515-6, pp 43-72, 2008

“Ségrégation et secteurs économiques au Brésil et au México”, (em co-autoria com Carlos Salas), in Helena Hirata, Maria Rosa Lombardi e Margaret Maruani (orgs), *Travail et genre. Regards croisés*, Paris, La Découverte, 2008, ISBN: 978-270-71-5655-6, pp. 61-74.

ORIENTAÇÕES

POST DOUTORADO :

▪ CECÍLIA CARMEN CUNHA PONTES. *Gestão do conhecimento e trabalho em incubadoras tecnológicas e cooperativas populares nas universidades do Estado de São Paulo*. ccc.pontes@gmail.com

DOUTORADO

▪ CARLOS ANTÔNIO GOMES. *Reestruturação Produtiva e Formação Profissional: A experiência brasileira face ao quadro internacional*. - prof.carlosgomes@gmail.com

▪ MARIA CAMPOS LAGE. *Competências para aplicação das novas tecnologias de informação e comunicação na educação e sua relação com o trabalho do professor*. – marialage.prof@gmail.com .(co-orientação com Cecília Carmen Cunha Pontes)

▪ SUZANA MONTEIRO LEONARDI. *Inovacao e transferencia de conhecimento em cooperativas populares: o papel das incubadoras tecnológicas*. - suzana_l@terra.com.br (co-orientação com Cecília Carmen Cunha Pontes)

▪ MARIA CECÍLIA CAMARGO PEREIRA. *Economia Solidária na América Latina: semelhanças e diferenças entre Brasil, Argentina e Venezuela DO/IFCH*. macecape@hotmail.com

▪ MARINEIDE MARIA SILVA. *Aprendendo a ser desempregado: estratégias de sobrevivências material e simbólica entre os desempregados da Bahia DO/IFCH*. marineidemsilva@hotmail.com

MESTRADO

▪ SILVIA CARLA MIRANDA FERREIRA. *Os atores do trabalho associativo. Continuidades e discontinuidades da ação social*. ferreirasilvi@yahoo.com.br

▪ IOLI GEWEHR WIRTH *A discussão das relações de gênero e do papel social da mulher em cooperativas populares: um caminho para a construção da autogestão*. ioli@itcp.unicamp.br

SILVANA MARIA DE SOUZA *Gênero e economia solidária: considerações sobre a divisão sexual do trabalho e a reconstrução de identidades sociais*. silvanasms@aol.com

RICARDO ANTUNES

VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL

Professor Titular - Sociologia

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

TITULAÇÃO

Professor Titular (2000) – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Sociologia do trabalho

Livre-Docência (1994) – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - Adeus ao Trabalho? (Metamorfoses no Mundo do Trabalho e Dimensões da Crise do Sindicalismo)

Doutorado (1986) – Universidade de São Paulo (USP) As formas de greve: o confronto operário no abc paulista - 1978/80

Mestrado (1980) – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - Classe operária, sindicatos e partido no Brasil: um estudo sobre a consciência de classe - 1930-35,

Graduação (1975) Administração Pública. Fundação Getulio Vargas - SP, FGV/SP

LINHA DE PESQUISA

Trabalho, nova morfologia do trabalho, ontologia do ser social, sindicalismo, reestruturação produtiva e centralidade do trabalho.

PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO

Para onde vai o mundo do trabalho? CNPq- bolsa produtividade

ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES: LIVROS

Les luttes sociales dans la sphère du travail au Brésil. Quelques défis passés et présents, *Actuel Marx*, v. 1, pp. 97-110, Paris, França, 2007.

El caracol y su concha: ensayo sobre la nueva morfología del trabajo. *Sociología del Trabajo*, v. 1, p. 131-141, Madri, Espanha, 2007.

Alcune tesi sul presente (ed il futuro) del lavoro, *Proteo*, v. 1, pp. 112-115, Roma, Italia, 2007.

Il lavoro in trappola. 1.ed. Milão: Jaca Book, 2006. 240 p.

Algunas tesis sobre el presente (y el futuro) del trabajo: perennidad y superfluidad del trabajo, *Actuel Marx Intervenciones*, v. 1, pp. 135-143, Santiago, Chile, 2006.

Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006. 527 p.

Los sentidos del trabajo (Ensayo sobre la afirmación y la negación del trabajo). 1.ed. Buenos Aires: Editorial Herramienta, 2005. 248 p.

Trabajo y capitalismo entre Siglos em Latinoamérica. El trabajo entre la perenidad y la superfluidad. Ricardo Antunes (co-organizador.) 1.ed.Guadalajara: Universidad de Guadalajara, 2005. 380p.

Arbeit und prekarisierung in einer neoliberalen ordnung. In: Ana Saggioro Garcia; Danilo Cerqueira Césas. (Org) *Porto Alegre in Erfurt – Lateinamerikanische Beiträge zum Ersten Sozialforum in Deutschland*. 1.ed. Berlin: Rosa-Luxemburg-Stiftung, 2005, v.1, pp.9-20.

Os sentidos do trabalho. 10ª. ed. São Paulo: Ed. Boitempo, 2006.

Adeus ao trabalho? 13. ed. São Paulo, SP; Ed. Cortez/ Ed. Unicamp, 2003 [Brasil]. 2. ed. Buenos Aires: Editorial Herramienta, Coleção Herramienta, 2003 [Argentina]. Vigo: A Nosa Terra/CIG, 2003 [Espanha]. Pisa: BFS Edizioni (Biblioteca Franco Serantini), 2002 [Itália]. São Paulo, SP: Ed. Cortez, Biblioteca Latino Americana de Servicio Social, 2001 [México]. Bogotá: Ediciones Pensamiento Critico/Colección Nuestra América, 2000 [Colômbia]. 2. ed. [s.l.]: Editorial Piedra Azul, 1997 [Venezuela].

ORIENTANDOS

POST – DOUTORADO:

- MAURÍCIO SADÁ DE FARIAS. *O trabalho em tempos de crise: fábricas recuperadas e o cooperativismo de resistência*.
- SELMA BORGHI VENCO. *O sentido social da modernização do trabalho: a divisão internacional do trabalho no setor de teleatendimento*.

DOUTORADO

- ELAINE REGINA AGUIAR AMORIM. *Desemprego e lutas sociais: ações e estratégias da CUT e do movimento de piqueteiros na mobilização dos desempregados*.
- CLAUDETE PAGOTO. *Cooperativismo e as lutas sociais no Brasil contemporâneo*.
- SIDARTHA SÓRIA SILVA
- SÁVIO MACHADO CAVALCANTE
- STELA CRISTINA DE GODOI
- ADRIANO PEREIRA SANTOS
- FILIPE RASLAN
- LUCIENEIDA DOVAO PRAUN

MESTRADO

- ADRIANA MÁRCIA MARCOLINO. *Os processos participativos na indústria siderúrgica*
- ANTONIO DE PADUA MELO NETO
- PAULO GOMES VAZ
- HEBER REBOUÇAS JORGE
- RICARDO COLTURATO FESTI

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- HEBER REBOUÇAS JORGE. *Trabalho e terceirização: uma análise sobre os trabalhadores terceirizados e concursados da UNICAMP.*

OUTRAS INFORMAÇÕES:

Coordenação Coleções Mundo do Trabalho, Boitempo Editorial e Trabalho

Coordenação Emancipação, Editora Expressão Popular.

Prêmio Zeferino Vaz da Unicamp (2003)

Cátedra Florestan Fernandes da CLACSO (20002).

Visiting Research Fellow na Universidade de SUSSEX, Inglaterra (2000).

XLIX Prêmio Jabuti - pela Enciclopédia da América latina e Caribe, Câmara Brasileira do Livro.(2003)

PROFESSOR LIVRE DOCENTE

NEUSA MARIA MENDES DE GUSMÃO

VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL

- Professora Associada do Departamento de Ciências Sociais na Educação - DECISE
- Livre-Docente em Antropologia da Educação - Faculdade de Educação – UNICAMP

TITULAÇÃO

LINHA DE PESQUISA

- Cultura brasileira
- Educação e Diferenciação Sócio-Cultural:
 - Educação, trabalho e processos culturais
 - Métodos Qualitativos de Pesquisa em Ciências Sociais
 - Migração, Cultura e Educação
 - Sociedade, Cultura, Política e Educação
 - Processos Sociais, Identidades e Representações no Mundo Rural

PESQUISA EM ANDAMENTO

- Luso africanos em Campinas e São Paulo: imigração, cultura e educação - UNICAMP –NAP/CERU-USP
- Políticas públicas, reconversões produtivas e recomposições identitárias no nordeste brasileiro: um olhar a partir do mundo rural e de suas conexões com o urbano - PPGCS-UFCG e UNICAMP – Edital MCT/CNPq/CT –Infra/CT-Petro/Ação Transversal IV –Nº 16/200 “Casadinho”

ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES

Discutindo identidades. S.Paulo:Humanitas/FAPESP, 2006 (Organização) ISBN: 978-85-7732-024.C – 286 p.

O Visual e o Quotidiano. Lisboa, PT:ICS/Imprensa de Ciências Sociais, 2008 (Organização) ISBN: 978-972-671-213-8 – 233 p.

Antropologia e Educação: histórias e trajetos /Faculdade de Educação –UNICAMP. In: GROSSI, Mirian P.; TASSINARI, Antonella;RIAL, Carmen. *Ensino de Antropologia no Brasil: formação, práticas disciplinares e além-fronteiras*. Blumenau:Nova Letra/ABA, 2006 Pp. 299 – 331 ISBN 85 7682 146 X

Vovó Antonica: terra de pretos, terra de mulheres. In: Silva, Vagner Gonçalves da. (Org.) *Imaginário, cotidiano e poder*. Col. Memória Afro Brasileira. São Paulo; Selo Negro Edições, 2007. ISBN 85-87478-28-1 Pp.151 – 177

Luso-africanos em Portugal: portugueses ou imigrantes? In: HEIDEMANN, Heinz Dieter; SILVA, Sidney Antonio da. (Orgs.) *Simposio Internacional Migração: nação, lugar e dinâmicas territoriais*. São Paulo:Humanitas, 2007 ISBN 978-85-7732-029-5 Pp. 393 – 399

O Visual e o Quotidiano: um breve balanço. In: Pais, José Machado; Carvalho, Clara; Gusmão, Neusa Mendes de (Orgs.) *O Visual e o Quotidiano*. Lisboa, PT:ICS/Imprensa de Ciências Sociais, 2008 (Introdução) ISBN: 978-972-671-213-8 – pp. 24 – 29

Velhice, Mundo Rural e Sociedades Modernas: tensos itinerários. (Co-autora ALCANTARA, Adriana de Oliveira). *RURIS – Revista do Centro de Estudos Rurais*. IFCH/UNICAMP. Vol. 2, n. 1 ISSN 1980-1998 Pp.154 - 181

Jovens Mulheres Africanas em Portugal: narrativas e itinerários. Sociedade e Cultura. *Revista de Pesquisas e Debates em Ciências Sociais*. V.11, n.1 – jan/jun. 2008 ISSN: 1415-8566 Pp. 22 - 32

Antropologia, Estudos Culturais e Educação: desafios da modernidade. *PRO-POSIÇÕES. Revista Quadrimestral da Faculdade de Educação – UNICAMP*. V.19, n.3 (57) – set/dez.2008 ISSN; 0103-7307 Pp. 47 – 82

Dossiê: Ensino Superior e circulação internacional de estudantes: os Palop no Brasil e em Portugal (Organização e Apresentação) - *PRO-POSIÇÕES. Revista Quadrimestral da Faculdade de Educação – UNICAMP*. V. 20, n.1 (58) – jan/abr.2009 ISSN; 0103-7307

ORIENTANDOS

POST DOUTORADO

- DAGOBERTO JOSÉ FONSECA. *Nas Marolas do Atlântico e do Índico: interpretações da África, do Brasil e de Portugal*.
- SENILDES ALCÂNTARA GUANAES. *Da alteridade à Cidadania: os “sentidos” para a educação ambiental (FAPESP)*

DOUTORADO

- TEREZINHA DE JESUS CAMPOS DE LIMA. *Educação, Lazer e Velhice: tecendo redes de conhecimento em cenários brasileiros*.
- MARA FERNANDA CHIARI PIRES. *O desenho e a construção da identidade étnica no ambiente escolar: a experiência de alteridade da criança negra presente nos diálogos ao desenhar*
- PATRÍCIA SANTOS SILVA. *De pescador a piscicultor: as transformações das populações ribeirinhas no baixo São Francisco*.

MESTRADO

- MÁRCIA LÚCIA ANACLETO DE SOUZA. “Ser Negro e Quilombola”: a construção da identidade na comunidade remanescente de quilombo de Brotas (CNPq)
- CRISTINA MANDAU OCUNI CÁ. *A trajetória de quadros guineenses formados e formandos no Brasil*

- FERNANDA DE FREITAS GONÇALVES. *Quilombo da Capela: jovens, negros e quilombolas na cidade de Vinhedo*
- NAYERE RODRIGUES RUAS. *Características dos programas e perfil dos participantes de Universidades da Terceira Idade na Região Metropolitana de Belo Horizonte.*(CAPES)

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- Rosana Beatriz Meneses Vieira. *O artigo 68 ADCT: um caminho para regularizar os territórios quilombolas do Brasil* (CERU/CNPq)

PROFESSORES DOUTORES

ANGELA CARNEIRO DE ARAUJO

VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL

Ciência Política

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Doutorado em Ciências Sociais

TITULAÇÃO

Pós-Doutorado (2001) – Sociologia do Trabalho - University of Manchester

Doutorado (1994) – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). *Construindo o consentimento: corporativismo e trabalhadores no Brasil dos anos 30.*

Graduação (1975) Ciências Sociais. Universidade de Brasília, Universidade Nacional de Brasília (UNB)

LINHA DE PESQUISA

Relações de trabalho e sindicalismo, Estudos de Gênero

PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO

A crise do trabalho e as novas formas de geração de emprego e renda. (Fapesp/ CNPq)

ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES

Ameaças e violações dos direitos trabalhistas e a configuração de novas demandas. In: Maria Ednalva B. de Lima; Maria Betânia Ávila; Ana Alice Costa; Albertina O. Costa. (Org.). *Transformando a Relação Trabalho e Cidadania: Produção, Reprodução e Sexualidade*. 1ª ed. São Paulo: CUT /BR, 2007, v. , p. 81-101.

Flexibilização de direitos, flexibilização do emprego: uma comparação internacional de empresas do setor de eletrodomésticos de linha branca . In: Maria Stela Grossi Porto; Tom Dwyer. (Org.). *Sociologia em Transformação: Pesquisa social do século XXI*. 1ª ed. Porto Alegre: Editora Tomo, 2006, v. , p. 179-210.

(co-autoria) OLIVEIRA, E. M. de. Reestruturação produtiva e saúde no setor metalúrgico: a percepção das trabalhadoras. *Sociedade e Estado*, v. 21, p. 169-198, 2006.

(co-autoria) SANTOS, G. V.. Globalização, estratégias empresariais e trabalhadores: as implicações políticas para os sindicatos. *Revista Mediações (UEL)*, v. 11, p. 41-79, 2006.

(co-autoria) GITAHY, Leda ; RACHID, Alessandra ; CUNHA, Adriana Marques da .Between global trends and national politics - restructuring and workers'responses. In: Theo Nichols; Surham Çam. (Org.). *Labour in a Global World. Case studies from the white goods*

industry in Africa, South America, East Asia and Europe. 1 ed. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2005, v. , p. 173-205.

Do Corporativismo ao Neoliberalismo: Estado e Trabalhadores no Brasil e na Inglaterra. 1. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.

ORIENTANDOS

DOUTORADO:

- ÂNGELA MARIA DE SOUZA LIMA. : *Um estudo sobre as relações de trabalho e a organização dos trabalhadores da confecção de roupas do arranjo produtivo de Cianorte - PR:mudanças e permanências no trabalho domiciliar.*
- BÁRBARA GERALDO DE CASTRO. *Afogados em contratos – os profissionais da área de TI e as estratégias de negociação de direitos*
- BRUNO JOSÉ RODRIGUES DURÃES. *Camelô de tecnologia ou camelô global em Campinas/Sp: empresa ou trabalhador?.*
- CAROLINA CÁSSIA BATISTA SANTOS. *Novas modalidades de organização do trabalho e geração de renda: estudo sobre o trabalhador coletivo em busca de inserção social na cidade de Brasília.*
- LUDMILA COSTHEK ABÍLIO. *Elos entre reconfigurações do urbano e das relações de produção: contribuições para o reconhecimento das formas contemporâneas da acumulação capitalista.*

MESTRADO

- MAIRA LUISA GONÇALVES DE ABREU. *Feminismo no Exílio: o Círculo de Mulheres Brasileiras em Paris e o Grupo Latino-Americano de Mulheres Brasileiras em Paris.*
- JULIANA VIEIRA ARAÚJO. *Mecanismos de controle do trabalho: percepção e formas de resistência operaria.*
- INICIAÇÃO CIENTIFICA
- GABRIELA CARVALHO NASCIMENTO. "Flaskô: conscientização política e social dos trabalhadores na busca por alternativas à atual crise do trabalho".

OUTRAS INFORMAÇÕES:

Membro da comissão editorial - Cadernos Pagu (UNICAMP)

APARECIDA NERI DE SOUZA

VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL

Sociologia da Educação

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Departamento de Ciências Sociais na Educação/ Faculdade de Educação (DECISE/FE)

Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação e Diferenciação Sócio-Cultural (GEPEDISC)
– coordenadora

Membro associado de Genre, Travail e Mobilités (GTM), Centre National de Recherche Scientifique (CNRS)

E-mail: anerisouza@uo..com.br

TITULAÇÃO

Ciências Sociais (graduação) – Universidade de São Paulo (USP), 1978

Mestrado em Ciências Sociais aplicadas á Educação – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). *Sou professor, sim senhor! Representações, sobre o trabalho docente, tecidas na politização do espaço escolar*, 1993

Doutorado em Ciências Sociais aplicadas à Educação - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). *Trabalho docente e as políticas educacionais para o desenvolvimento*, 1999

Pós-doutorado em Sociologia. Université Paris X, Laboratoire Genre, Travail et Mobilités (GTM), Centre National de Recherche Scientifique (CNRS), 2001 (CAPES/COFECUB)

LINHA DE PESQUISA

Trabalho e educação

Palavras chaves: Relações de trabalho; Mercado de trabalho; Relações de gênero; Políticas públicas e trabalho docente

PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO

Qual é o sentido social da modernização no trabalho? (Acordo de cooperação científica CNRS/FAPESP, projeto 06/50337-8)

Mercado de trabalho e modos de vida: professores face às formas de desestabilização de direitos (CNPq, Bolsa produtividade, processo 305426/2008-7)

ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES

Conditions de travail et carrières des enseignants brésiliens et français. In : *Travail et genre : regards croisés France/Europe, Amérique Latine*. Sous la direction de Helena HIRATA, éditions La Découverte, 2008.

Travail et formation de professeurs de la formation professionnelle. In : *Formación de profesores : nuevos temas y nuevos escenarios.* Sous la direction de Manuel G. Muñiz GARCIA y Henrique Garcia SOBREIRA. Editoras : UANL, AMCE y ECE, México, 2008.

Condições de trabalho na carreira docente: comparação entre Brasil e França. In: *Gênero e mercado de trabalho*, sous la direction de Albertina de Oliveira COSTA, Bila SORJ, Cristina BRUSCHINI e Helena HIRATA, editora da Fundação Getúlio Vargas, 2008.

Condições de trabalho na carreira docente: comparação Brasil e França. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade e FELDFEBER, Myriam (Orgs.). *Nuevas regulaciones em América Latina.* Red de estudios sobre trabajo docente. Redestrado, Clacso, 2008.

Professores, trabalho e mercado. In: Maria Lígia de Oliveira Barbosa (coordenadora). As desigualdades diante da educação e seus efeitos sociais. *Revista Quadrimestral de Ciências Sociais Caderno CRH* (UFBA), v.20, n.49, jan.abr/2007.

ORIENTANDOS

DOCTORADO:

- Maria Lúcia Büher Machado. *Formação e modernização – projetos e educação profissional na Escola Técnica de Curitiba entre as décadas de 1930 a 1970* (Fapesp)
- Miriam Morelli Lima. *Os reflexos das políticas educacionais brasileiras no exercício político de professores de uma escola de ensino fundamental.*
- Walkiria de Oliveira Rigolon. *O espelho tem duas faces: professor formador ou formador de professores?* (co-orientação com Selma Borghi Venco)

MESTRADO:

- Ana Lúcia Lennert. *Trabalho e formação de professores de sociologia em Campinas* (Fapesp/ CNPq)
- Fernanda de Araujo Mandetta. *Trabalho: perspectivas atuais e futuras no imaginário de uma parcela de jovens de Campinas* (bolsa Secretaria de Educação)
- Michelle Felipe Barthazar. *Professores do ensino profissional: carreira e relações de gênero*
- Lais Costa Manso Nabuco de Araújo. *Organização públicas não estatais: ampliação da esfera pública?*

INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

- Andrea de Souza Marzochi. *Professores na Fundação Casa: condições e relações de trabalho* (CNPq)
- Marcela Pergolizzi Moraes de Oliveira. *Professores do ensino médio: relações de trabalho e condições de trabalho* (CNPq)
- Kamilla Menezes Rodrigues dos Santos. *Reformas educacionais nos anos 1990: trabalho do professor de educação física*
- Liliane Souza Bordignon. *Docência em escola técnica: relações e condições de trabalho* (CNPq)
- Juliana Castro dos Santos Gonçalves. *Relações e condições de trabalho de professores* (Fapesp)

OUTRAS INFORMAÇÕES:

Projeto temático concluído *Trabalho e formação profissional no campo da cultura: professores, bailarinos e músicos* (2004/2007). Financiamento FAPESP. Preparação da tese de livre docência a partir desta pesquisa (previsão defesa 2009)

DÉBORA MAZZA

VINCULO INSTITUCIONAL

Sociologia da Educação - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Departamento de Ciências Sociais na Faculdade de Educação (FE/ DECISE)

Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação e Políticas Públicas (GPPE)

Professor – Doutor – MS3 – RDIDP

E-mail: dmazza@unicamp.br

2- TITULAÇÃO

(1984) - Graduação - Licenciado em Pedagogia – Universidade Estadual de Campinas

(1989) – Mestre em Ciências Sociais Aplicadas à Educação – *Conversa de mulher: A construção do feminino no cotidiano popular*– Universidade Estadual de Campinas

(1998) – Doutor em Sociologia - *Desenvolvimento e Pensamento Social* - Universidade Estadual de Campinas

(2003) Pós- Doutorado em Sociologia - *Intercâmbios científicos internacionais e as Ciências Sociais no Estado de São Paulo (1970 a 2000)* - École de Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS)- Paris - Centro de Recherche sur le Brésil Contemporain (CRBC) - Acordo CAPES-COFECUB

3- LINHA DE PESQUISA

Sociedade, Cultura e Educação

Mobilidade humana, Circulação internacional, Educação, Políticas Públicas

4- PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

A internacionalização dos processos formativos: circulação de saberes, pessoas, práticas - Fundo de Apoio ao Ensino, a Pesquisa e a Extensão (FAEPEX). (2005-2008- pesquisa concluída e relatório entregue, em fase de avaliação)

Circulação internacional, políticas públicas e educação: os estudantes estrangeiros na Unicamp. Projeto de Pesquisa enviado ao CNPq, Edital MCT/CNPq 02/2009- Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas. Em fase de avaliação. (2009-2012)

5- ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES

“A circulação internacional de pessoas, saberes e práticas no campo das Ciências Humanas. Do direito à exigência.” In *Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana – REMHU*- Editora CSEM: Brasília, DF, Ano XVI, no. 31, 2008, p. 295- 305.

“Atos cognitivos presentes na pesquisa e na prática em Educação. Idéias valor que cercam a formação do pesquisador-professor” in *Pró-Posições*- Revista da Faculdade de Educação, UNICAMP, V. 18, n. 3 (54)- set/dez, 2007, p.181-193.

“Ordem social, planejamento e educação no pensamento de Karl Mannheim” in TURA, Maria de Lourdes Rangel e MAFRA, Leila de A. (orgs.). *Sociologia para educadores 2: o debate sociológico da educação no século XX e as perspectivas atuais*. R.J.: Quartet, 1ª. ed., 2005, pp. 55-74.

“Sociologie du Folklore de la ville de Sao Paulo” in *Cahiers du Bresil Contemporain*, CRBC: Paris, 2004, no. 55/56, p. 157-172.

A produção sociológica de Florestan Fernandes e a problemática educacional: uma leitura (1941-1964). Taubaté, S.P.: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2004.

“A história da Sociologia no Brasil contada pela ótica da Sociologia da Educação” in TURA, Maria de Lourdes Rangel (org.). *Sociologia para educadores*. R.J.: Quartet, 1º. Ed., 2001, pp. 97-126, 2ª. ed. 2002, 3ª. ed. 2004, 4ª. ed. 2006.

‘Fragmentos do Vivido’ in GUEDES DE CAMARGO, Marilena A. Jorge. (org.). *Fragmentos, Memória, Trajetória, História*. Rio Claro, S.P.: Paper Copy, 2004, pp. 111-139.

6- ORIENTANDOS

DOUTORADO

- Eliana Aparecida Pires da Costa. *O trabalho docente coletivo na escola na rede municipal de Campinas: o HTPC*.
- Rosali Rauta. *Crianças, infâncias e imigração: encontros e desencontros de crianças de imigração pomerana com crianças em deslocamentos*.
- Nicole Somera. *Musica nas escolas e projetos sociais: o lugar social do ensino musical no Brasil (1937-2008) (solicitando bolsa FAPESP)*
- Viviane da Silveira Monteiro. *Os filhos da terceira geração: a educação formal de filhos de brasileiros em processo de mobilidade e o retorno ao sistema de ensino nacional*.

MESTRADO.

- Marcelo Ribeiro de Almeida. *Educação, escola e modernidade avançada sob as lentes do cinema. (bolsa CAPES)*

INICIAÇÃO CIENTÍFICA:

- Flavia Bueno. *Os quadrinhos da Mafalda e os dilemas sociais e educacionais*.
- Lílían Mendonça. *Sociologia e Educação: a obra de Emile Durkheim e suas interfaces com a Educação*.

JOSE DARI KREIN

VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL

- Universidade Estadual de Campinas
- Professor do Instituto de Economia
- Pesquisador do CESIT – Centro de Estudo Sindicais e Economia do Trabalho.
- Professor Programa Doutorado em Ciências Sociais - IFCH

TITULAÇÃO

- Graduação (1982) - Filosofia - Pontifícia Universidade Católica do Paraná
- Especialização (1992) - Economia Social e do Trabalho - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
- Mestrado (2000) - Economia Social e do Trabalho - Universidade Estadual de Campinas : *O Aprofundamento da Flexibilização do Trabalho no Brasil nos Anos 90*
- Doutorado (2000) - Economia Social e do Trabalho - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). *As tendências recentes nas relações de emprego no Brasil: 1990-2005*

LINHA DE PESQUISA

Flexibilização, legislação trabalhista, reforma, Sindicalismo, trabalho, reestruturação produtiva, reforma, organização sindical, negociação coletiva

PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO

1. Observatório da crise: acompanhamento e análise do desdobramento da crise no campo das relações de trabalho. É parte de um projeto do CESIT/IE que está estudando o impacto na crise econômica no mercado e nas relações de trabalho, a partir de um incentivo realizado pela direção do Instituto. Sem financiamento, 2009;
2. Balanço do trabalho nos últimos 30 anos: mercado de trabalho, ocupação e renda; Políticas públicas na área social e do emprego; relações de trabalho e sindicalismo; micro e pequenos empreendimentos; história do trabalho no Brasil e; estrutura social e desigualdade. Projeto do CESIT/IE. Sem financiamento.

PESQUISAS CONCLUÍDAS RECENTEMENTE SOBRE O TEMA:

1. Mercado de Trabalho e Modernização no Setor Terciário Brasileiro: projeto de pesquisa e formação técnica DIEESE/CESIT. Responsável, em conjunto com o Prof. Dr. José Ricardo Barbosa Gonçalves da linha 3: Relações de trabalho, negociação coletiva e sindicalismo. Financiamento CNPq. Processo Institucional: 680065/02-04.
2. Informações para a Elaboração das Estratégias das Políticas de Emprego, Renda e Relações de Trabalho. Atuação no tópico sobre relações de trabalho 2004-2006 – Ministério do Trabalho. . Convênio nº 3734 (FUNCAMP).
3. Indicadores de Trabalho e Decente e Vulnerabilidade. Projeto de qualificação social para

atuação de sujeitos ou grupos sociais na negociação coletiva e na gestão de políticas públicas. Convênio DIEESE, CESIT/IE e Ministério do Trabalho em Emprego. 2007. Convênio nº 3735 (FUNCAMP);

4. Trabalho, Justiça e Sociedade: o olhar da Magistratura do Trabalho sobre o Brasil do Século XXI. Convênio CESIT/ANAMATRA, 2008. Financiamento ANAMATRA. Processo nº 328 (FECAMP).

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Tendências recentes nas relações de emprego no Brasil 1990-2005. Tese (Doutorado em Economia) – Instituto de Economia - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

et al(org.). *As transformações no mundo do trabalho e os direitos dos trabalhadores*. Campinas: Cesit e Ematra XV. São Paulo: LTr, 2006. p. 271.

MADI, M. A. C., GONÇALVES, J. R. B. Financialization, employability and their impacts on the bank workers' union movement in Brazil (1994-2004) In: LEE, F. S. e BEKKEN, J. *Radical Economics and Labor*. Ed. New York: Routledge Advances in Heterodox Economics, 2009, v.1, p. 173-192.

As negociações coletivas e a regulação do trabalho. In: ARAÚJO, S. M.; FERRAZ, M. (orgs.) *Trabalho e sindicalismo: tempos de incertezas*. 1 ed., São Paulo : LTr, 2006, p. 231-255.

et GONÇALVES, J.R. *O impacto das mudanças tecnológicas do setor terciário sobre as relações de trabalho no Brasil, na década de 90*. In: XXIX ENCONTRO NACIONAL DA ANPOCS, 2005, Caxambu. Anais do XXIX Encontro Nacional da ANPOCS, Caxambu.: ANPOCS, 2005.

et BALTAR, P., MORETTO, A., SANTOS, A. L., *Evolução do mercado de trabalho e significado da recuperação do emprego formal nos anos recentes*. In: DEDECCA, C.S.; PRONI, M.W. *Políticas Públicas e o trabalho: textos para estudos dirigidos*. IE/UNICAMP; Ministério do Trabalho e Emprego e Unitrabalho, 2006, p. 29-52.

Mudanças e tendências recentes na regulação do trabalho In: DEDECCA, C.S.; PRONI, M.W. *Políticas Públicas e trabalho: textos para estudos dirigidos*. 1 ed. Campinas e Brasília: IE/UNICAMP; Ministério do Trabalho e Unitrabalho, 2006, p. 53-74.

et DEDECCA, C. S., BALTAR, P. E. de A (orgs). *Salário Mínimo e Desenvolvimento*. Campinas : UNICAMP/IE, 2005, v.1. p.228.

O avanço das formas de contratação flexível. In. MACAMBIRA, J. ; SANTOS, S. M. dos. *Brasil e Nordeste: ocupação, desemprego e desigualdade*. Fortaleza: IDT/BNB, 2007, p.129-160.

O Balanço da Reforma Trabalhista do Governo FHC. In: HENRIQUE, W. PRONI, M. W. *Trabalho, Mercado e Sociedade*. São Paulo: Editora UNESP, 2003, v.1, p. 279-322.

Tendência de flexibilização do tempo de trabalho. In. *Revista da ABET*, volume VI nº 2, jul/dez 2007.

et NOBRE JUNIOR, H. B., BIAVASCHI, M. B. A Formalização dos Contratos e as Instituições Públicas In: FAGNANI, E. ; HENRIQUE, W.; LÚCIO, C. G. *Previdência Social*: Ed.São Paulo:LTr, 2008, p. 119-135.

et STRAVINSKI, B. *Relações de Trabalho, Regulação e Conflito* In: BUAINAIN, A. M.; DEDECCA, C.S. *Trabalho e Emprego na Agricultura* ed.Brasília: IICA, 2009, p. 355-386.

et GONÇALVES, J. R. B., MADI, M. A. C. Labour and Trade Unions in the Financial Sector: Challenges and Perspectives in Contemporary Brazil. In: *Anais da TISS-GLU International Conference: Financialization of Capital - Deterioration of Working Conditions*, Mumbai-Índia, 2009. v.1. p.85 – 89.

ORIENTANDOS

DOUTORADO

CARLA DIEGUES. *Reestruturação do Trabalho Portuário após a Privatização (1993-2008)*

MESTRADO

LÚCIA DE FÁTIMA RODRIGUES GONÇALVES. *A Terceirização na Petrobras: Impacto na relações de trabalho.*

FABIANO GARRIDO. *Transformações na configuração do trabalho no setor químico: 1995-2007*

RITA PETRA KALLABIS. *Flexicurity. um caminho para mais e melhores postos de trabalho?.*

EDUARDO MARTINS RÁO. *A flexibilidade no tempo de trabalho.*

TAÍSE CRISTINA GEHM. *Violência no Trabalho bancário.*

ESPECIALIZAÇÃO - ECONOMIA DO TRABALHO E SINDICALISMO

ANA NICE M. DE CARVALHO

VALÉRIA M DE CASTRO

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

BARTIRA TARDELLI NUNES. *O debate brasileiro sobre a regulação do mercado de trabalho (1990-2006)*

FERNANDA OLIVEIRA ULTREMARE. *O Papel do Estado no Desenvolvimento Econômico do Brasil Pós Plano Real.*

BARTIRA TARDELLI NUNES. *O debate brasileiro sobre a regulação do mercado de trabalho (1990-2006)*

ROSA MARINA SOARES DÓRIA. *Análise do setor informal no nordeste brasileiro.*

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Presidente da ABET – Associação Brasileira de Estudos do Trabalho (gestão 2008-2009).

VICENTE RODRIGUEZ

VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL

Sociologia da Educação

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Departamento de Ciências Sociais na Educação/ Faculdade de Educação (DECISE/FE)
(chefe)

Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Políticas Públicas e Educação (GPPE)

Professor – Doutor – MS3 – RDIDP

E-mail: virodri@unicamp.br

TITULAÇÃO

Mestrado em Sociologia - Université de Paris VII - Sur l'Ideologie (1976)

Doutorado em Ciências Sociais – Universidade Estadual de Campinas, Descentralização da política educacional no Brasil 1987-1995 (1999)

Pos-doutorado em Sociologia - Université Paris X, Laboratoire Genre, Travail et Mobilités (GTM), Centre National de Recherche Scientifique (CNRS) (2003) (CAPES/ COFECUB)

LINHA DE PESQUISA

Políticas Públicas e Educação

Educação, Ciências Sociais

Palavras chaves: Estado, Políticas Públicas, Política Educacional, Formação de Professores, Sociologia da Educação.

PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO

Estado, políticas públicas e educação - Gestão Escolar (financiamento Secretaria de Estado da Educação)

ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES:

O Público e o Privado: a Universidade e a Mata. *Jornal da Unicamp*, Campinas, p. 8 - 8, 01 ago. 2008.

Políticas Públicas e Formação na Região Metropolitana de Campinas. In: *Seminário: Centros de Formação Continuada de Professores em municípios*, Campinas: Prisma Printer Gráfica e Editora Ltda, 2003.

Mudanças nas relações de trabalho, relações profissionais e formação. Dossiê- apresentação. *Revista Pro-Posições*, vol. 13, n.1 (37), jan/abr. 2002.

Financiamento da educação e políticas públicas: o Fundef e a política de descentralização. *Cadernos do CEDES*, Campinas, v. 55, p. 42-57, 2001.

(co-autor) ARRETCHE, M. T. S. *A descentralização das políticas sociais no Brasil. 1. ed.* São Paulo: FUNDAP/FAPESP/IPEA, 1999. v. 1. 184 p.

ORIENTANDOS:

DOCTORADO:

- MASTROROSA, Adriano. *Educação Continuada e o Professor da Escola Pública: Um estudo do impacto da educação continuada na formação e prática do professor da Escola Pública Estadual de São Paulo.*
- EDUARDO, Lufuanquenda. *Educação e Formação Profissional no Setor de Pescas de Angola.*
- VIEIRA, Marcelo Pustilnik de Almeida. *CENP E FDE - Constituição do Campo de Formação Continuada de Professores no Estado de São Paulo entre 1988 e 2006.*

MESTRADO

- SILVA, Karolina Bezerra da. *LDB e Fundef: análise de exemplos da influência do neoliberalismo e da atuação do Banco Mundial na definição da política educacional brasileira no governo FHC.*
- PEREIRA, Alessandra Mara Aquino Canivezi. *Políticas educacionais para a infância: o atendimento à educação infantil e a formação de suas profissionais à luz das políticas neoliberais, em quatro municípios da Região Metropolitana de Campinas, no período de 1997 a 2006..*

OUTRAS INFORMAÇÕES:

Membro do Conselho Editorial da Revista Pro-posições

Chefe de Departamento de Ciências Sociais – Faculdade de Educação

10. Publicações

ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho?* 13. ed. São Paulo, SP; Ed. Cortez/ Ed. Unicamp, 2003 [Brasil]. 2. ed. Buenos Aires: Editorial Herramienta, Coleção Herramienta, 2003 [Argentina]. Vigo: A Nosa Terra/CIG, 2003 [Espanha]. Pisa: BFS Edizioni (Biblioteca Franco Serantini), 2002 [Itália]. São Paulo, SP: Ed. Cortez, Biblioteca Latino Americana de Servicio Social, 2001 [México]. Bogotá: Ediciones Pensamiento Critico/Colección Nuestra América, 2000 [Colômbia]. 2. ed. [s.l.]: Editorial Piedra Azul, 1997 [Venezuela].

ANTUNES, Ricardo. Alcune tesi sul presente (ed il futuro) del lavoro, *Proteo*, v. 1, pp. 112-115, Roma, Italia, 2007.

ANTUNES, Ricardo. Algunas tesis sobre el presente (y el futuro) del trabajo: perennidad y superfluidad del trabajo, *Actual Marx Intervenciones*, v. 1, pp. 135-143, Santiago, Chile, 2006.

ANTUNES, Ricardo. Arbeit und prekarisierung in einer neoliberalen ordnung. In: Ana Saggiore Garcia; Danilo Cerqueira Césas. (Org) *Porto Alegre in Erfurt – Lateinamerikanische Beiträge zum Ersten Sozialforum in Deutschland*. 1.ed. Berlim: Rosa-Luxemburg-Stiftung, 2005, v.1, pp.9-20.

ANTUNES, Ricardo. El caracol y su concha: ensayo sobre la nueva morfologia del trabajo. *Sociología del Trabajo*, v. 1, p. 131-141, Madri, Espanha, 2007.

ANTUNES, Ricardo. *Il lavoro in trappola*. 1.ed. Milão: Jaca Book, 2006. 240 p.

ANTUNES, Ricardo. Les luttes sociales dans la sphère du travail au Brésil. Quelques défis passés et présents, *Actuel Marx*, v. 1, pp. 97-110, Paris, França, 2007.

ANTUNES, Ricardo. *Los sentidos del trabajo* (Ensayo sobre la afirmación y la negación del trabajo). 1.ed. Buenos Aires: Editorial Herramienta, 2005. 248 p.

ANTUNES, Ricardo. *Os sentidos do trabalho*. 10^a. ed. São Paulo: Ed. Boitempo, 2006.

ANTUNES, Ricardo. *Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2006. 527 p.

ANTUNES, Ricardo. *Trabajo y capitalismo entre Siglos em Latinoamérica*. El trabajo entre la perenidad y la superfluidad. Ricardo Antunes (co-organizador.) 1.ed.Guadalajara: Universidad de Guadalajara, 2005. 380p.

ARAUJO, Angela Carneiro. Ameaças e violações dos direitos trabalhistas e a configuração de novas demandas. In: Maria Ednalva B. de Lima; Maria Betânia Ávila; Ana Alice Costa; Albertina O. Costa. (Org.). *Transformando a Relação Trabalho e Cidadania: Produção, Reprodução e Sexualidade*. 1^a ed. São Paulo: CUT /BR, 2007, v. , p. 81-101.

ARAUJO, Angela Carneiro. *Do Corporativismo ao Neoliberalismo: Estado e Trabalhadores no Brasil e na Inglaterra*. 1. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.

ARAUJO, Angela Carneiro. Flexibilização de direitos, flexibilização do emprego: uma comparação internacional de empresas do setor de eletrodomésticos de linha branca . In: Maria Stela Grossi Porto; Tom Dwyer. (Org.). *Sociologia em Transformação: Pesquisa social do século XXI*. 1^a ed. Porto Alegre: Editora Tomo, 2006, v. , p. 179-210.

ARAUJO, Angela Carneiro; GITAHY, Leda ; RACHID, Alessandra ; CUNHA, Adriana Marques da . Between global trends and national politics - restructuring and workers'responses. In: Theo Nichols; Surham Çam. (Org.). *Labour in a Global World. Case*

studies from the white goods industry in Africa, South America, East Asia and Europe. 1 ed. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2005, v. , p. 173-205.

ARAUJO, Angela Carneiro; OLIVEIRA, E. M. de. Reestruturação produtiva e saúde no setor metalúrgico: a percepção das trabalhadoras. *Sociedade e Estado*, v. 21, p. 169-198, 2006.

ARAUJO, Angela Carneiro; SANTOS, G. V.. Globalização, estratégias empresariais e trabalhadores: as implicações políticas para os sindicatos. *Revista Mediações* (UEL), v. 11, p. 41-79, 2006.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. Antropologia e Educação: histórias e trajetos /Faculdade de Educação –UNICAMP. In: GROSSI, Mirian P.; TASSINARI, Antonella;RIAL, Carmen. *Ensino de Antropologia no Brasil: formação, práticas disciplinares e além-fronteiras*. Blumenau:Nova Letra/ABA, 2006 Pp. 299 – 331 ISBN 85 7682 146 X

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. Antropologia, Estudos Culturais e Educação: desafios da modernidade. *PRO-POSIÇÕES. Revista Quadrimestral da Faculdade de Educação – UNICAMP*. V.19, n.3 (57) – set/dez.2008 ISSN; 0103-7307 Pp. 47 – 82

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. *Discutindo identidades*. S.Paulo:Humanitas/FAPESP, 2006 (Organização) ISBN: 978-85-7732-024.C – 286 p.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. Dossiê: Ensino Superior e circulação internacional de estudantes: os Palop no Brasil e em Portugal (Organização e Apresentação) - *PRO-POSIÇÕES. Revista Quadrimestral da Faculdade de Educação – UNICAMP*. V. 20, n.1 (58) – jan/abr.2009 ISSN; 0103-7307

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. Jovens Mulheres Africanas em Portugal: narrativas e itinerários. *Sociedade e Cultura. Revista de Pesquisas e Debates em Ciências Sociais*. V.11, n.1 – jan/jun. 2008 ISSN: 1415-8566 Pp. 22 - 32

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. Luso-africanos em Portugal: portugueses ou imigrantes? In: HEIDEMANN, Heinz Dieter; SILVA, Sidney Antonio da. (Orgs.) *Simposio Internacional Migração: nação, lugar e dinâmicas territoriais*. São Paulo:Humanitas, 2007 ISBN 978-85-7732-029-5 Pp. 393 – 399

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. *O Visual e o Quotidiano*. Lisboa, PT:ICS/Imprensa de Ciências Sociais, 2008 (Organização) ISBN: 978-972-671-213-8 – 233 p.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. O Visual e o Quotidiano: um breve balanço. In: Pais, José Machado; Carvalho, Clara; Gusmão, Neusa Mendes de (Orgs.) *O Visual e o Quotidiano*. Lisboa, PT:ICS/Imprensa de Ciências Sociais, 2008 (Introdução) ISBN: 978-972-671-213-8 – pp. 24 – 29

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. Velhice, Mundo Rural e Sociedades Modernas: tensos itinerários. (Co-autora ALCANTARA, Adriana de Oliveira). *RURIS – Revista do Centro de Estudos Rurais*. IFCH/UNICAMP. Vol. 2, n. 1 ISSN 1980-1998 Pp.154 - 181

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. Vovó Antonica: terra de pretos, terra de mulheres. In: Silva, Vagner Gonçalves da. (Org.) *Imaginário, cotidiano e poder*. Col. Memória Afro Brasileira. São Paulo; Selo Negro Edições, 2007. ISBN 85-87478-28-1 Pp.151 – 177

HELOANI, J. R. M. . Algumas palavras sobre Astérix. In: Diana Luz Pessoa de Barros; José Luiz Fiorin. (Org.). *A fabricação dos sentidos - estudos em homenagem a Izidoro Blikstein*. 1 ed. São Paulo: Humanitas, 2008, v. 1, p. 523-550.

HELOANI, J. R. M. . Contribuições da Psicologia do Trabalho em casos de assédio moral. In: Lis Andréa Pereira Soboll. (Org.). *Violência Psicológica e Assédio Moral no Trabalho - Pesquisas Brasileiras*. 1 ed. Itatiba: Casa do Psicólogo, 2008, v. 1, p. 95-104.

- HELOANI, J. R. M. . Corpo e trabalho: instrumento ou destino?. *Psicologia Hospitalar*, v. 1, p. 1-13, 2007.
- HELOANI, J. R. M. . O trabalho do jornalista: estresse e qualidade de vida. *Interações* (Universidade São Marcos), v. XII, p. 171-198, 2007.
- HELOANI, J. R. M. . Procuram-se culpados. *Cons Ciência*, v. 1, p. 424-435, 2007.
- HELOANI, J. R. M. . Psicodinâmica do trabalho, sociologia e identidade. In: Maria Cristina Moreno Matias e José Antonio Damásio Abib. (Org.). *Sociedade em transformação - estudo das relações entre trabalho, saúde e subjetividade*. 1 ed. Londrina: Eduel, 2007, v. 1, p. 181-204.
- HELOANI, J. R. M. . Saúde Mental no trabalho: algumas reflexões. In: Ana Magnólia Mendes. (Org.). *Trabalho e Saúde - o sujeito entre emancipação e servidão*. 1 ed. Curitiba: Juruá Editora, 2008, v. 1, p. 151-183.
- HELOANI, J. R. M. . Uma reflexão sobre a ausência de saúde moral. In: Maria Cristina Moreno Matias e José Antonio Damásio Abib. (Org.). *Sociedade em transformação - estudo das relações entre trabalho, saúde e subjetividade*. 1 ed. Londrina: Eduel, 2007, v. 1, p. 123-138.
- KREIN, J. D. As negociações coletivas e a regulação do trabalho. In: ARAÚJO, S. M.; FERRAZ, M. (orgs.). *Trabalho e sindicalismo: tempos de incertezas*. 1 ed., São Paulo : LTr, 2006, p. 231-255.
- KREIN, J. D. et al (org.). *As transformações no mundo do trabalho e os direitos dos trabalhadores*. Campinas: Cesit e Ematra XV. São Paulo: LTr, 2006. p. 271.
- KREIN, J. D. Mudanças e tendências recentes na regulação do trabalho In: DEDECCA, C.S.; PRONI, M.W. *Políticas Públicas e trabalho: textos para estudos dirigidos*. 1 ed. Campinas e Brasília: IE/UNICAMP; Ministério do Trabalho e Untrabalho, 2006, p. 53-74.
- KREIN, J. D. O avanço das formas de contratação flexível. In. MACAMBIRA, J. ; SANTOS, S. M. dos. *Brasil e Nordeste: ocupação, desemprego e desigualdade*. Fortaleza: IDT/BNB, 2007, p.129-160.
- KREIN, J. D. O Balanço da Reforma Trabalhista do Governo FHC. In: HENRIQUE, W. PRONI, M. W. *Trabalho, Mercado e Sociedade*. São Paulo: Editora UNESP, 2003, v.1, p. 279-322.
- KREIN, J. D. Tendência de flexibilização do tempo de trabalho. In. *Revista da ABET*, volume VI nº 2, jul/dez 2007.
- KREIN, J. D. *Tendências recentes nas relações de emprego no Brasil 1990-2005*. Tese (Doutorado em Economia) – Instituto de Economia - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.
- KREIN, J. D., DEDECCA, C. S., BALTAR, P. E. de A (orgs). *Salário Mínimo e Desenvolvimento*. Campinas : UNICAMP/IE, 2005, v.1. p.228.
- KREIN, J. D., GONÇALVES, J. R. B., MADI, M. A. C. Labour and Trade Unions in the Financial Sector: Challenges and Perspectives in Contemporary Brazil. In: *Anais da TISS-GLU International Conference: Financialization of Capital - Deterioration of Working Conditions*, Mumbai-Índia, 2009. v.1. p.85 – 89.
- KREIN, J. D., NOBRE JUNIOR, H. B., BIAVASCHI, M. B. A Formalização dos Contratos e as Instituições Públicas In: FAGNANI, E. ; HENRIQUE, W.; LÚCIO, C. G. *Previdência Social: Como Incluir os Excluídos?* Ed.São Paulo:LTr, 2008, p. 119-135.

KREIN, J. D., STRAVINSKI, B. Relações de Trabalho, Regulação e Conflito In: BUAINAIN, A. M.; DEDECCA, C.S. *Trabalho e Emprego na Agricultura* ed. Brasília: IICA, 2009, p. 355-386.

KREIN, J. D.; GONÇALVES, J.R. O impacto das mudanças tecnológicas do setor terciário sobre as relações de trabalho no Brasil, na década de 90. In: *XXIX ENCONTRO NACIONAL DA ANPOCS*, 2005, Caxambu. Anais do XXIX Encontro Nacional da ANPOCS, Caxambu.: ANPOCS, 2005.

KREIN, J. D; BALTAR, P., MORETTO, A., SANTOS, A. L., Evolução do mercado de trabalho e significado da recuperação do emprego formal nos anos recentes. In: DEDECCA, C.S.; PRONI, M.W. *Políticas Públicas e o trabalho: textos para estudos dirigidos*. IE/UNICAMP; Ministério do Trabalho e Emprego e Unitrabalho, 2006, p. 29-52.

KREIN, J.D.; MADI, M. A. C.; GONÇALVES, J. R. B. Financialization, employability and their impacts on the bank workers' union movement in Brazil (1994-2004) In: LEE, F. S. e BEKKEN, J. *Radical Economics and Labor*. Ed. New York: Routledge Advances in Heterodox Economics, 2009, v.1, p. 173-192.

LEITE, Marcia de Paula. “A economia solidária e o trabalho associativo: teorias e realidades”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais (RBCS)*, VOL. 24, Nº 69, fevereiro de 2009, São Paulo, ISSN: 0102-6909. pp. 31-53.

LEITE, Marcia de Paula. “O trabalho e suas reconfigurações: Conceitos e realidades”, in Marcia de Paula Leite e Ângela Maria Carneiro Araújo (orgs) *O trabalho reconfigurado: Ensaio sobre Brasil e México*, São Paulo Annablume, 320 páginas (no prelo)

LEITE, Marcia de Paula. “O trabalho e suas reconfigurações: Conceitos e realidades”, in Yamile Delgado de Smith e Maria Cristina Gonzalez (orgs) *Mujeres en el mundo: Migración, género, trabajo, historia, arte y política*, Universidad de Carabobo, Valencia, Venezuela, 2008, ISBN: 978-980-12-3515-6, pp 43-72, 2008

LEITE, Marcia de Paula. “Ségrégation et secteurs économiques au Brésil et au Mexique”, (em co-autoria com Carlos Salas), in Helena Hirata, Maria Rosa Lombardi e Margaret Maruani (orgs), *Travail et genre. Regards croisés*, Paris, La Découverte, 2008, ISBN: 978-270-71-5655-6, pp. 61-74.

LEITE, Marcia de Paula. “Trabalho e sindicalismo em tempos modernos: desafios e perspectivas no México e no Brasil”, (em co-autoria com Carlos Salas), in Marcia de Paula Leite e Ângela Maria Carneiro Araújo (orgs) *O trabalho reconfigurado: Ensaio sobre Brasil e México*, São Paulo Annablume, 320 páginas (no prelo)

MAZZA, Débora. ‘Fragmentos do Vivido’ in GUEDES DE CAMARGO, Marilena A. Jorge. (org.). *Fragmentos, Memória, Trajetória, História*. Rio Claro, S.P.: Paper Copy, 2004, pp. 111-139.

MAZZA, Débora. “A circulação internacional de pessoas, saberes e práticas no campo das Ciências Humanas. Do direito à exigência.” In *Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana – REMHU*- Editora CSEM: Brasília, DF, Ano XVI, no. 31, 2008, p. 295- 305.

MAZZA, Débora. “A história da Sociologia no Brasil contada pela ótica da Sociologia da Educação” in TURA, Maria de Lourdes Rangel (org.). *Sociologia para educadores*. R.J.: Quartet, 1º. Ed., 2001, pp. 97-126, 2ª. ed. 2002, 3ª. ed. 2004, 4ª. ed. 2006.

MAZZA, Débora. “Ato cognitivo presentes na pesquisa e na prática em Educação. Idéias valor que cercam a formação do pesquisador-professor” in *Pró-Posições*- Revista da Faculdade de Educação, UNICAMP, V. 18, n. 3 (54)- set/dez, 2007, p.181-193.

MAZZA, Débora. “Ordem social, planejamento e educação no pensamento de Karl Mannheim” in TURA, Maria de Lourdes Rangel e MAFRA, Leila de A. (orgs.). *Sociologia para educadores 2: o debate sociológico da educação no século XX e as perspectivas atuais*. R.J.: Quartet, 1ª. ed., 2005, pp. 55-74.

MAZZA, Débora. “Sociologie du Folklore de la ville de Sao Paulo” in *Cahiers du Bresil Contemporain*, CRBC: Paris, 2004, no. 55/56, p. 157-172.

MAZZA, Débora. *A produção sociológica de Florestan Fernandes e a problemática educacional: uma leitura (1941-1964)*. Taubaté, S.P.: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2004.

RODRIGUEZ, Vicente. Financiamento da educação e políticas públicas: o Fundef e a política de descentralização. *Cadernos do CEDES*, Campinas, v. 55, p. 42-57, 2001.

RODRIGUEZ, Vicente. Mudanças nas relações de trabalho, relações profissionais e formação. Dossiê- apresentação. *Revista Pro-Posições*, vol. 13, n.1 (37), jan/abr. 2002.

RODRIGUEZ, Vicente. O Público e o Privado: a Universidade e a Mata. *Jornal da Unicamp*, Campinas, p. 8 - 8, 01 ago. 2008.

RODRIGUEZ, Vicente. Políticas Públicas e Formação na Região Metropolitana de Campinas. In: *Seminário: Centros de Formação Continuada de Professores em municípios*, Campinas: Prisma Printer Gráfica e Editora Ltda, 2003.

RODRIGUEZ, Vicente.;ARRETCHE, M. T. S. *A descentralização das políticas sociais no Brasil*. 1. ed. São Paulo: FUNDAP/FAPESP/IPEA, 1999. v. 1. 184 p.

SEGNINI, Liliana e HIRATA, Helena (Orgs). *Organização, trabalho e gênero*. São Paulo: Editora Senac, 2007

SEGNINI, Liliana Rolfsen Petrilli. Accords dissonants: rapports salariaux et rapports sociaux de sexe dans des orchestres. *Cahiers du Genre*, n° 40, p. 137, Paris, L’Harmattan, 2006.

SEGNINI, Liliana Rolfsen Petrilli. Acordes Dissonantes: assalariamento e relações de gênero em orquestras. In: Antunes, Ricardo. *Riqueza e miséria do trabalho no Brasil*. São Paulo: Editora Boitempo, 2006. P. 321 a 336.

SEGNINI, Liliana Rolfsen Petrilli. Arte e profissão no contexto do trabalho precário (Prefácio) In: Coli, Juliana. *Vissi d’arte por amor a uma profissão*. São Paulo. Editora Annablume, 2006

SEGNINI, Liliana Rolfsen Petrilli. Planos de Demissão Voluntária: do sonho de liberdade à vivência do desemprego e do trabalho precário. In: Hirata, Helena e Segnini, Liliana (orgs) *Organização, trabalho e gênero*. São Paulo: Editora Senac, 2007. p. 109 a 140.

SEGNINI, Liliana Rolfsen Petrilli. Prefácio. Linhart, Daniéle. *A desmedida do Capital*, São Paulo: Boitempo Editorial, 2007. p. 7 a 10

SEGNINI, Liliana Rolfsen Petrilli. Rapport de genre dans les professions artistiques au Brésil et en France. Hirata, Helena ; Lombardi, Maria Rosa ; Maruani, Margaret (sous direction de) *Travail et Genre – Regard Croisés Europe - Amérique Latine*. Collection Recherches à la Découverte, 2008. pp. 225 a 237.

SEGNINI, Liliana Rolfsen Petrilli. Relações de gênero nas profissões artísticas: comparação Brasil-França. In: Costa, Albertina de Oliveira; Sorj, Bila; Bruschini, Cristina; Hirata, Helena (org). *Mercado de Trabalho e Gênero – comparações internacionais*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, vol. 1, pp.337-354, 2008.

SOUZA, Aparecida Neri de. *Conditions de travail et carrières des enseignants brésiliens et français*. In : *Travail et genre : regards croisés France/Europe, Amérique Latine*. Sous la direction de Helena HIRATA, éditions La Découverte, 2008

SOUZA, Aparecida Neri de. *Condições de trabalho na carreira docente: comparação entre Brasil e França*. In: *Gênero e mercado de trabalho*, sous la direction de Albertina de Oliveira COSTA, Bila SORJ, Cristina BRUSCHINI e Helena HIRATA, editora da Fundação Getúlio Vargas, 2008.

SOUZA, Aparecida Neri de. *Condições de trabalho na carreira docente: comparação Brasil e França*. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade e FELDFEBER, Myriam (Orgs.). *Nuevas regulaciones em América Latina*. Red de estudios sobre trabajo docente. Redestrado, Clacso, 2008.

SOUZA, Aparecida Neri de. *Professores, trabalho e mercado*. In: Maria Lígia de Oliveira Barbosa (coordenadora). *As desigualdades diante da educação e seus efeitos sociais*. *Revista Quadrimestral de Ciências Sociais Caderno CRH* (UFBA), v.20, n.49, jan.abr/2007.

SOUZA, Aparecida Neri de. *Travail et formation de professeurs de la formation professionnelle*. In : *Formación de profesores : nuevos temas y nuevos escenarios*. Sous la direction de Manuel G. Muñiz GARCIA y Henrique Garcia SOBREIRA. Editoras : UANL, AMCE y ECE, México, 2008.